Como Exposto por Dada Bhagwan

O significado oculto de verdade e inverdade



A verdade e a inverdade surgiram da ilusão.
A verdade deve realmente ser permanente.

Portuguese

Tradução para o português do livro em inglês
"The Hidden Meaning of Truth and Untruth"

Como Exposto por Dada Bhagwan

O significado oculto de verdade e inverdade

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

Versão Web Dezembro 2023

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

ISBN/eISBN: 978-93-91375-59-1

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya
Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim
De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam ||1||
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya ||2||
Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya ||3||
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, "Dada Bhagwan" manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: "Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?" etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.



A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.



Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.



<u>Nota Especial ao Leitor</u>

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com “s” minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou “Você” e “Seu” entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina “ele” e “dele” foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “dele” inclui “dela”.



Editorial

Todo aquele que busca a salvação faz um esforço meticuloso para alcançar a verdade, para entender a verdade. No entanto, como a pessoa não entende a linha exata de demarcação entre a verdade e a inverdade, ela simplesmente se enreda em confusão. Ao fornecer o esclarecimento sobre a verdade absoluta (*Sat*), a verdade relativa (*satya*) e a inverdade (*asatya*) dessas três possibilidades, o absolutamente reverenciado, o cientista do Ser (*Atmavignani*) Dadashri, desvendou cada emaranhado com facilidade.

Sat significa o elemento eterno, o Ser (*Atma*). Enquanto verdade e inverdade terrenas existem nas interações do mundo. A verdade terrena é relativa; depende de pontos de vista. Embora comer carne seja inaceitável para os hindus, é aceitável para os muçulmanos. Onde *Sat* é encontrado nisso? *Sat* é aquilo que é aceitável para todos. Não há qualquer diferença nele.

Deus (*Brahma*) é a verdade e o mundo (*jagat*) também. Deus é a verdade Real e o mundo é a verdade relativa. Ao apresentar esse princípio incontroverso, Dadashri fez maravilhas. Ninguém está disposto a acreditar que este mundo é uma ilusão (*mithya*). Como algo que pode ser experimentado diretamente pode ser considerado uma ilusão? Mas então o que é Real? Deus é a verdade permanente, enquanto o mundo é uma verdade temporária! E com isso, a resolução é alcançada.

Quão necessária é a "verdade" no caminho da libertação? Onde todas as dualidades tais como karma de mérito – karma de demérito, auspicioso – nefasto, felicidade – miséria, bons hábitos – maus hábitos chegam ao fim, onde nem mesmo um único *parmanu* (a menor, mais indivisível e indestrutível partícula da matéria) que toca o relativo permanece; em tal estado para além da dualidade, do ponto

de vista da verdade absoluta, até que ponto o que o mundo considera como verdade ou inverdade se mostra correto? Onde existe *Sat* Real, as verdades e inverdades terrenas não precisam mais ser abraçadas ou renunciadas, em vez disso, elas se tornam um assunto a ser descarregado, elas se tornam um objeto a ser conhecido (*gneya swaroop*)!

Enquanto uma pessoa tiver o desejo de felicidade terrena, há necessidade de lealdade à verdade terrena e rejeição da inverdade. Se uma pessoa escorregar e acabar apoiando a mentira, então o *pratikraman* (método exato de reversão de um erro por meio de confissão, pedido de desculpas e resolução de não repetir o erro) irá protegê-la. No entanto, quando alguém começa a se dedicar à obtenção da bem-aventurança do Ser, quando começa a devoção ao seu próprio Ser eterno absoluto, a devoção ou rejeição da verdade e da inverdade terrena chega ao fim. A partir daí, a insistência na verdade terrena torna-se uma forma de impedimento!

Além disso, como deve ser a verdade terrena? Só pode ser chamada de verdade se for benéfica, agradável e breve. A verdade fundamental é não ferir ninguém por meio da mente, da fala e da conduta, nem mesmo no menor grau. No entanto, é uma verdade terrena!

É assim que o *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), sem desconsiderar a verdade terrena, coloca-a no contexto certo e nos dá a compreensão exata dela! Os significados não percebidos da verdade absoluta, da verdade relativa e da inverdade foram desvendados nesta compilação, o que proporciona alívio no curso da vida!

- Dra. Niruben Amin

O significado oculto de verdade e inverdade

Verdade, permanente e temporária

Interlocutor: Qual é a diferença entre verdade (*satya*) e inverdade (*asatya*)?

Dadashri: Inverdade é de fato mentira, mas esta verdade como você a conhece é uma verdade terrena; não é a Verdade Real. Um genro não é genro para sempre, um sogro não é sogro para sempre. A verdade Real (*Nishchay satya*) é referida como *Sat*; é eterna. E aquilo que é temporário é referido como *satya*. Este *satya* novamente se transforma em *asatya*; está provado que não é a verdade. No entanto, se você quer felicidade terrena, então você tem que se afastar da inverdade e ir em direção à verdade, e se você quer ir para *moksha* (libertação final do ciclo de nascimento e morte), então, quando esta verdade [terrena] for percebida como inverdade, haverá libertação! Portanto, esta verdade e inverdade [terrenas] são ambas, de fato, meramente imaginadas. No entanto, para uma pessoa que deseja a felicidade terrena, ela terá que se submeter a esta verdade [terrena], de modo que ninguém seja ferido. Esta verdade é necessária apenas até o momento em que se atinge o Ser (*param satya*).

Nunca há qualquer mudança em "Sat"

Portanto, no que diz respeito a esta verdade e

inverdade, o que o mundo considera como verdade é uma completa inverdade aos olhos de Deus; não é de forma alguma a verdade. Tudo isso é resultado de karma de demérito e karma de mérito (*paap-punya*). O mundo se refere a você como Chandubhai [o leitor deve inserir seu nome aqui], não é?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Enquanto que Deus dirá: "Não, Você é Alma pura (*Shuddhatma*)." *Sat* é o mesmo onde quer que você vá. *Sat* é o mesmo em todos os seres vivos. *Sat* é eterno, enquanto esta verdade [terrena] é diferente para todos, portanto, é temporária. Esta verdade [terrena] existe com base em uma mentira.

Interlocutor: Então você acredita em algo como *sanatan* (eterno) *satya*?

Dadashri: [O termo] não é *sanatan satya*, é *sanatan Sat*. É considerado eterno. O elemento eterno original (*muda tattva*) é permanente e suas fases são temporárias.

Interlocutor: Então o que significa *satya*?

Dadashri: Uma é a verdade terrena (*vyavahaar satya*), que é conhecida como verdade relativa por todo o mundo, e a outra é a verdade Real, que é referida como *Sat*, não é referida como *satya*. [Aquilo que tem] Existência eterna é referido como *Sat*, e aquilo que tem existência temporária é referido como *satya*.

Sat não pode ser confinado dentro de limites...

Interlocutor: Então, o que é *Sat*?

Dadashri: Não há outro significado para *Sat*. Qualquer coisa que seja permanente é referida como *Sat*. Certamente não há outro significado para isso neste mundo. *Sat* é a

única coisa neste mundo que é permanente, e não pode ser confinado dentro de quaisquer limites. Ele pode penetrar através do Himalaia. Nenhuma parede o obstrui, nem qualquer restrição o impede!

Qual é a origem da verdade relativa?

Interlocutor: Existe uma verdade que pertence ao Ser (*Atma*). Mas como essa outra, a verdade relativa, veio a existir?

Dadashri: Não veio a existir, sempre existiu. Relativo e Real sempre existiram! O relativo sempre esteve lá, desde o início. Acontece que uso palavras em inglês, mas a palavra para isso em Gujarati é *sapeksh*. Você já ouviu falar da palavra *sapeksh*? Então, este mundo é *sapeksh* ou não? O mundo é *sapeksh* e o Ser é *nirpeksh* (Real). *Sapeksh* significa relativo, é chamado de relativo em inglês. As pessoas hoje em dia não entendem o significado da palavra gujarati *sapeksh*, é por isso que uso a palavra relativo, em inglês. Isso surpreendeu você?

Existem dois tipos de verdade, uma é a verdade relativa e a outra é a verdade Real. A verdade relativa depende da sociedade; depende do tribunal [de lei]. Não tem qualquer utilidade no caminho para a libertação (*moksha*). É uma ferramenta que auxilia no seu desenvolvimento, ajuda durante o desenvolvimento. Qual o seu nome?

Interlocutor: Chandubhai.

Dadashri: Chandubhai é uma verdade relativa. Mas não está completamente errado. Isso ajuda você aqui no seu desenvolvimento. No entanto, quando você quiser realizar seu próprio Ser, essa verdade não será de nenhuma utilidade. Naquele dia, toda essa verdade provará estar errada.

Além disso, por quanto tempo uma pessoa pode dizer:

"Este é meu sogro"? Enquanto a esposa não se divorcie dele. Depois disso, se ele disser: "Esta pessoa é meu sogro"; como fica, então?

Interlocutor: Ele não pode dizer isso.

Dadashri: Portanto, não é a verdade. Esta é realmente uma verdade relativa.

Interlocutor: Se ele dissesse: "Ele era meu sogro", o que dizer então?

Dadashri: Mesmo que ele dissesse isso, ele [o ex-sogro] iria amaldiçoá-lo porque está zangado com o homem. Em vez de dizer isso, é melhor ele ficar calado e o outro lado ficar calado também!

Agora, a regra é que a verdade relativa origina-se apenas do relativo. E verdade relativa significa verdade que é temporária. Se você gosta desta verdade, se você gosta da verdade que é temporária, então permaneça no temporário. E se você não gosta disso, então venha para a verdade Real.

A verdade é diferente para todos

Interlocutor: A verdade é diferente para todos?

Dadashri: A verdade é diferente para todos, mas a verdade é de apenas um tipo. É tudo verdade relativa; é uma verdade temporária.

Há uma necessidade de verdade nas interações terrenas, mas essa verdade varia. Um ladrão dirá: "Roubar é correto". Uma pessoa astuta dirá: "Ser astuto é correto". A verdade de todos é diferente. Não é assim?

Interlocutor: É.

Dadashri: Deus não considera esta verdade como verdade em absoluto. A verdade que existe aqui, Ele não

leva em conta lá de forma alguma. Isso porque essa é uma verdade temporária, é uma verdade relativa. E essa verdade relativa não serve por lá; lá, a verdade Real será necessária.

Verdade e inverdade existem na dualidade, ambas são temporárias.

Interlocutor: Então, temos acreditado que é verdade e mentira?

Dadashri: Vemos as coisas como verdadeiras ou falsas através da percepção ilusória (*maya*); [vemos] que "isso é certo e aquilo é errado". Além disso, a verdade e a mentira não são a mesma para todos. O que você pode ver como verdade, outra pessoa pode ver como uma inverdade; o que esta pessoa vê como verdade, aquela outra pessoa pode ver como mentira. Portanto, não é igual para todos. Oh, o que dizem os ladrões? "Roubar é a nossa profissão! Por que você está nos criticando? E ainda vamos para a cadeia! Então, por que você tem uma objeção a isso? Estamos apenas fazendo nosso trabalho!" Os ladrões também são uma comunidade. Eles também têm uma postura, não é mesmo! Até os açougueiros dirão: "Estamos fazendo nosso trabalho, que problema você tem com isso?" Cada pessoa se refere à sua própria verdade como correta, então o que pode ser considerado como a verdade em tudo isso?

Interlocutor: Essa verdade terrena é multifacetada, não é?

Dadashri: É de fato multifacetada, mas é temporária. Esta verdade terrena, verdade relativa, é apenas temporária.

Interlocutor: Você está dizendo que é uma verdade relativa, não é?

Dadashri: Sim, esta é uma verdade relativa. Portanto, a verdade deste mundo é uma verdade relativa. Assim

como a moeda deste país não funcionará em outro país, o que pode ser considerado verdade em uma determinada região pode não ser verdade em outro país. Portanto, não há confiabilidade alguma.

A verdade realmente significa uma dedução (*taravani*)! A sua verdade é diferente, a verdade dele é diferente, a verdade daquela pessoa é diferente e, além disso, a verdade comum é diferente.

Interlocutor: Dizem que alguém pode chegar perto da verdade, mas não alcançá-la.

Dadashri: Sim, não se pode alcançá-la. Todas essas verdades são verdades de acordo com os pontos de vista das pessoas. Agora, com base na verdade desses pontos de vista, os grandes pensadores derivaram o que a verdade comum deveria ser! Esta é a discoteca dos pensadores. Essa é a verdade comum, eles transformaram isso em lei. No entanto, mesmo essa não é a verdade; tudo isso é verdade terrena. Portanto, toda a verdade, começando de 0 grau a 360 graus, tudo varia e é composto por opiniões conflitantes. Portanto, ninguém pode lidar com isso.

Aquilo que é a verdade Real não muda. Lá, há apenas um ponto de vista. A verdade Real é de um ponto de vista. A verdade relativa abrange vários pontos de vista; essa não é realmente a verdade.

Nishchay significa a verdade completa (*puma*), enquanto *vyavahaar* significa verdade até certo ponto.

Não há inverdade em relação a Deus

Portanto, nem a verdade nem a inverdade são eternas; é meramente uma descoberta social. Portanto, tudo isso é baseado na sociedade, no racionalismo. É um crime se casar novamente em certas culturas, enquanto em alguns

países as pessoas se casam novamente dentro de uma hora, é considerado legal. Então varia, é um fenômeno relativo. No entanto, essa verdade está implicitamente dentro de certas leis.

Interlocutor: Como podemos fazer um ajuste entre a verdade e a mentira?

Dadashri: A verdade e a mentira surgem da ilusão. Com referência a Deus [o Ser], elas são uma e a mesma. Enquanto que as pessoas delinearam as duas.

Para você, comer carne é um ato de violência (*himsa*), enquanto para um muçulmano é não-violência (*ahimsa*). Portanto, tudo isso é subjetivo. Considerando que, para Deus, ambos são o mesmo, eles são simplesmente um *pudgal* (complexo não-Ser de entrada e saída). E do jeito que é para Deus, assim prevalece para mim, e é isso que estou ensinando a vocês.

No entanto, todas essas pessoas se preocuparam com isso, com aquilo que é subjetivo; é por isso que todo esse Conhecimento desapareceu. De outra forma, não existe verdade e inverdade com referência a Deus. Na realidade, tudo isso é temporário. Nós simplesmente dividimos uma coisa em duas partes. Portanto, todas essas verdades são, na verdade, mentiras. Esta verdade é de natureza social. Sim, é um arranjo social. Foi criado para evitar que as pessoas na sociedade machuquem umas às outras.

Interlocutor: Isso também, certamente é uma verdade relativa, não é?

Dadashri: Sim, é uma verdade relativa! Mas foi criada uma construção social que diz: "Isso não é considerado verdade". Se você pegasse algo, diria: "Sim, eu peguei". Mas, e se você dissesse: "Eu não peguei"? O que significa verdade (*satya*)? É dizer exatamente como aconteceu.

Portanto, esta é uma construção social que foi criada, é assim que a verdade tem sido aceita!

Interlocutor: Quando uma manga é consumida e tem um sabor doce, isso é considerado uma incidência da verdade, não é?

Dadashri: Não, isso não é uma incidência da verdade, nem é uma inverdade. Essa é uma verdade relativa, não é a verdade Real. A verdade relativa é aquela verdade que perecerá depois de um tempo. Portanto, essa verdade não pode de forma alguma ser chamada de verdade, pode? A verdade deve ser permanente.

A verdade sobre os seres celestiais

Alguém pode perguntar: "É realmente verdade que essas divindades celestiais protetoras (*shaasan devio*) existem?" Não, essa não é a verdade Real, é a verdade relativa. O que significa que é uma verdade imaginada (*kalpit*). Assim como temos as interações de sogra, sogro e genro; é assim que essa interação funciona. Haverá uma necessidade disso enquanto a pessoa estiver dentro da vida terrena e acreditar que a vida terrena é a verdade, enquanto as crenças erradas forem consideradas crenças corretas.

A natureza da vida terrena e o Ser...

Esta vida terrena não é algo a ser considerado trivial; é uma projeção (*vikalp*) do ser (*atma*). O ser (*pote*), por sua natureza, torna-se o que ele visualiza (*kalp swaroop*), e esta vida terrena está na forma desta projeção (*vikalp swaroop*)! Só existem esses dois. Portanto, esta projeção (*vikalp*) não é algo a ser descartado. Este *vikalp* é a verdade relativa, e *kalp* (o Ser) é a verdade Real.

Tudo o que se conhece nesta vida terrena é uma verdade imaginada. Toda essa conversa é verdade imaginada,

mas essa verdade imaginada é necessária. Isso porque a placa a caminho da estação é uma verdade imaginada, mas é com base nessa placa que você consegue chegar ao seu destino, não é? No entanto, é uma verdade imaginada, não é a verdade de fato. E ao conhecer a verdade real, não resta nada mais a conhecer. Não há fim para conhecer a verdade imaginada. Mesmo depois de vidas infinitas, não haverá fim para isso.

A escassez forjou valores estabelecidos

Interlocutor: Os valores estabelecidos foram criados por uma razão?

Dadashri: Devido à escassez! O que é escasso tem um valor tremendo! Caso contrário, ninguém se importa com propriedades. O ouro realmente não tem nenhuma propriedade especial, ele tem certas propriedades. No entanto, sua escassez o torna valioso. O que aconteceria se um excedente de ouro saísse de uma mina agora mesmo? Seu valor diminuiria.

Interlocutor: Felicidade–miséria, verdade–inverdade; estes são dualistas por natureza. Também são considerados valores estabelecidos, não são? Dizer a verdade é considerado valioso, mentir não é considerado bom.

Dadashri: Sim, todos esses são considerados valores estabelecidos. Isso se refere à mesma coisa. Esse valor [certo] e este valor [errado] são um e o mesmo. Aquilo que você acredita ser certo e errado, são todos considerados valores estabelecidos. Essa é toda a função da ignorância. E isso foi decidido no estado ilusório (*bhrant swabhaav*). É tudo justiça de um estado ilusório. A justiça definitivamente existe em qualquer estado, não é mesmo? Assim, esses valores estabelecidos são de um tipo diferente.

Portanto, verdade e inverdade só existem no que diz respeito à interação terrena.

Na visão de Deus...

Não coloque insistência indevida nesta verdade terrena, verdade relativa. Ela é, por sua própria natureza inerente, uma inverdade. O que é verdade relativa? É a verdade apenas no que diz respeito à manutenção do arranjo da sociedade! É a verdade no que diz respeito à sociedade, não é a verdade com referência a Deus. Se você dissesse a Deus: "Senhor, esta pessoa está fazendo um bom trabalho." Então, Deus responderia: "Ele sofrerá seu efeito kármico, e aquela pessoa sofrerá seu efeito kármico. Será colhido tudo o que for semeado. Eu não tenho nada a ver com isso. Se alguém plantar uma mangueira, colherá uma manga, e se plantar outra coisa, colherá essa outra coisa!"

Interlocutor: Por que é assim? Deus não deveria pelo menos fazer alguma diferenciação?

Dadashri: Se Ele faz qualquer diferenciação, então Ele não é Deus de forma alguma. Porque, para Deus, ambas as coisas são iguais.

Interlocutor: Mas se fizéssemos tal coisa na interação terrena, então seria desastroso.

Dadashri: Tal coisa não deve ser feita na interação terrena. No entanto, com referência a Deus [o Ser], não é diferenciado dessa maneira. Deus realmente vê ambos como iguais. Deus não favorece um em detrimento do outro. Sim, como Deus é sábio! Ele não é sábio?

Aqui, temos tanto pessoas pobres quanto pessoas ricas. As pessoas continuam criticando os pobres e elogiando os ricos. Deus não é assim. Para Deus, o pobre é o mesmo e o rico é o mesmo. Ele dá reserva igual a ambos!

Interlocutor: Como podemos dizer, com certeza, que Deus vê ambos como iguais?

Dadashri: É porque Deus está além da dualidade. Portanto, Ele não aceita dualidades. A dualidade é um instrumento para o funcionamento da vida terrena, enquanto Deus está além da dualidade. Dessa forma, podemos dizer que Deus não aceita nenhum dos dois.

Aqueles que acreditaram que a interação terrena é real e permaneceram presos a ela desenvolveram pressão alta, ataques cardíacos e outras doenças. Ao passo que, aqueles que consideram a interação terrena falsa, tornaram-se fortes e resolutos. Aqueles que mantêm os pés em ambos os lados se desviaram. "Nós" [o *Gnani*] estamos livres de todo apego (*vitaraag*) enquanto residimos na interação terrena.

A verdade existe com base na inverdade...

Interlocutor: A verdade existe com base na inverdade; como é isso?

Dadashri: Como a verdade pode ser reconhecida? A verdade pode ser reconhecida com base na inverdade.

Portanto, esta verdade existe com base na inverdade e, porque sua base é a inverdade, esta verdade também é inverdade. Qual é o suporte para o que o mundo considera como a verdade? Por que é considerado a verdade? É chamada de verdade com base na presença da inverdade. Porque existe com base na inverdade, é em si uma inverdade.

O esforço para alcançar o Ser

Interlocutor: Que esforço uma pessoa deve fazer para alcançar a verdade absoluta (*param satya*; o Ser)?

Dadashri: É quando você sente que o que o mundo considera como verdade é realmente ilusório (*viparit*), que

você progredirá em direção a *Sat* (o absoluto; o Ser). Então, quando alguém entrega dois insultos a "Chandubhai" [o leitor deve inserir seu nome aqui], surge o pensamento: "Ele está me empurrando em direção a *Sat*". Todos irão empurrar alguém para a mentira, mas quem irá empurrar para *Sat*? O que as pessoas do mundo consideram uma vitamina é veneno para alcançar o Ser (*param Sat*). E o que é veneno para essas pessoas do mundo é uma vitamina para alcançar o Ser. Isso ocorre porque a visão (*drashti*) dos dois é diferente, o método dos dois é diferente, a crença dos dois é diferente.

Interlocutor: Muitas pessoas apontam vários métodos, tais como: "Recite cânticos (*japa*), faça penitência (*tapa*), faça doações (*daan*)." Enquanto outros mostram o que não fazer: "Não faça isso e não faça aquilo." Então, destes, qual é o correto?

Dadashri: Esses cânticos, penitências e doações são considerados *satya*, e *satya* significa temporário (*vinashi*)! E se é a verdade absoluta que você procura, então é *Sat*, e esse *Sat* é permanente (*avinashi*). Há apenas a necessidade de experimentar *Sat*. A experiência do que é temporário é inútil.

Interlocutor: Então, como pode a verdade absoluta (*param satya*) ser alcançada?

Dadashri: Onde não se tem a consciência de "Quem sou Eu", mas surge a consciência de que "De fato, Eu sou", a obtenção da verdade absoluta começou. Como é, a pessoa nem mesmo tem a consciência de "Eu sou". Em vez disso, ela afirma: "Doutor, eu vou morrer!" A consciência de "O que Eu sou" ainda está por vir. No entanto, se surgir a consciência de que "De fato Eu sou, de fato Eu tenho existência", então a obtenção da verdade absoluta terá começado. A existência está definitivamente ali, a pessoa

aceitou essa existência, mas a consciência da mesma ainda não aconteceu. Agora, quando se alcança a consciência de seu próprio Ser, a verdade absoluta foi alcançada.

Enquanto existir a crença de que "Eu sou Chandubhai", não será possível alcançar a verdade absoluta. Uma vez alcançada [a consciência de que] "Chandubhai é na realidade o meu nome, e na verdade Eu sou o Ser (*Atma*)", quando a consciência do Ser ocorre, então a verdade absoluta pode ser alcançada.

"Eu sou na realidade o Ser" é de fato Sat

Agora, qual é o *Sat* verdadeiro? Você é o Ser, Você é permanente; esse é o verdadeiro *Sat*! Aquilo que não pode ser destruído é o *Sat* verdadeiro. Aquele que é Deus é de fato referido como *Sat*! No entanto, o mundo nunca viu *Sat*. Não há qualquer menção a *Sat*! E esta verdade [terrena] (*satya*) que existe é, em última análise, uma inverdade (*asatya*). Todos os nomes dados na vida terrena são todos verdadeiros, mas são temporários.

Agora, "Chandubhai" [o leitor deve inserir seu nome aqui] é verdadeiro na interação terrena, é *satya* (verdade relativa), mas com referência a Deus, é uma inverdade. Por quê? Ele (o Ser; *pote*) é sem nome (*anami*). Enquanto que este "Chandubhai" é uma entidade com um nome, então ele passará por *nanami* [processo de ser despojado de seu nome após a morte]. Ao passo que, aquilo que não tem nome não passa por *nanami*. Aquele com um nome passa por *nanami*. Pode o sem-nome ser despojado de um nome? Portanto, esta verdade é apenas a verdade no que diz respeito à interação terrena. Depois disso, torna-se uma inverdade.

"Eu sou Chandubhai" está correto no que diz respeito ao nome, mas está incorreto com base em quem Você realmente é. Se você realizar quem Você realmente

é, então Você perceberá que essa [crença de que "Eu sou Chandubhai"] é falsa. E por quanto tempo você é Chandubhai? Você é Chandubhai enquanto não atingiu a Autorrealização. E depois de atingir a Autorrealização, Você perceberá que Chandubhai também é uma inverdade.

É verdade, mas dependente do tempo

Satya é relativo (*sapeksh*), mas *Sat* é absoluto (*nirpeksh*); nenhuma condição se aplica a ele.

Interlocutor: Existe alguma outra diferença entre *Sat* e *satya*?

Dadashri: *Satya* é temporário e *Sat* é permanente. Ambos são diferentes por sua própria natureza inerente. *Satya* é aplicável ao mundo, à interação terrena, enquanto *Sat* é aplicável ao Real (*Nishchay*). Portanto, a verdade aplicável à interação terrena é temporária. E o *Sat* de *Sat Chit Anand* (Conhecimento e Visão do eterno, que é Bem-aventurança; o Ser) é permanente. Nunca muda; é eterno. Enquanto que *satya* realmente continua a mudar com frequência, não leva tempo para que mude.

Interlocutor: Então, na sua opinião, *satya* não é eterno?

Dadashri: *Satya* não é um elemento eterno, *Sat* é eterno. Este *satya* continua mudando de acordo com os tempos.

Interlocutor: Como assim? Por favor, explique um pouco isso.

Dadashri: *Satya* muda de acordo com os tempos. Durante a época do Senhor Mahavir, se alguém vendesse bens adulterados, as pessoas espancavam e ateavam fogo em tal indivíduo. E hoje? O tempo é tal que tudo o que está disponível foi adulterado! Portanto, todo esse *satya* continuará

mudando. O que as pessoas no passado consideravam uma coisa valiosa, as pessoas de hoje consideram inútil e jogam fora. O que as pessoas no passado consideravam verdade, as pessoas de hoje consideram mentira e ignoram. Então, *satya* muda de acordo com os tempos. Portanto, *satya* depende do tempo, é uma verdade relativa e, além disso, é temporário. Considerando que *Sat* é permanente.

A natureza de Sat

Interlocutor: Na expressão *Sat Chit Anand*, a palavra *Sat* é relativa (*satya*) ou Real (*Sat*)? E esta verdade (*satya*) é diferente daquela?

Dadashri: Este *satya* é uma coisa completamente diferente. Aquilo a que o mundo se refere como verdade (*satya*) é uma coisa completamente diferente. O exato significado de *Sat* é: o que é permanente. É permanente e junto com isso tem propriedades (*guna*) e fases (*paryaya*) e, por natureza, não aumenta ou diminui (*aguru-laghu swabhaav*). *Aguru-laghu* significa que não tem entrada (*puran*), nem saída (*galan*), não aumenta nem diminui, não dilui; isso é chamado de *Sat*. O Ser (*Atma*) é *Sat*. Então, o *Pudgal* também é *Sat*. O *Pudgal* original, aquele que está na forma de *parmanu* (a menor, mais indivisível e indestrutível partícula da matéria) é *Sat*; não é temporário. Não há entrada ou saída (*puran-galan*) nisso. *Sat* está sempre sem entrada-saída. E onde há entrada-saída é *asat*, é temporário. Existem seis [elementos] eternos neste universo! Portanto, este *Sat* é aplicável a esses [elementos] eternos. *Sat* é permanente e *Sat* tem *astitva* (existência), *vastutva* (o que é o elemento eterno e do que Ele é composto) e *purnatva* (o estado absoluto). Onde há gênese (*utpaad*), dissolução (*vyaya*) e sustentação (*dhrauv*) [as fases de um elemento eterno], há *Sat*! Se você quiser entender *Sat* nesta vida terrena, então o Ser (*Atma*) é *Sat*, a entidade sólida de

puro Conhecimento e Visão (*shuddha chaitanya*) é *Sat*. Não apenas a Alma pura, mas existem outros cinco elementos. São elementos permanentes. Eles também são considerados como *Sat*. Aquilo que tem existência em todas as três fases do tempo (*trikaad*; passado, presente e futuro), tudo isso é considerado como *Sat*. E aquilo que é considerado verdade na linguagem terrena é considerado falso com referência a esta verdade. Aquela é realmente uma verdade em um momento e uma mentira no momento seguinte!

Sat Chit Anand e belo

Este *Sat* de *Sat Chit Anand* é *Sat*. O *Sat* de *Sat Chit Anand* é a verdade eterna, enquanto essa verdade (*satya*), verdade terrena, é na realidade a verdade de uma ilusão (*bhranti*).

Então o mundo é uma ilusão?

Portanto, sinta-se à vontade para discutir o que quiser, esclarecerei tudo para você. O que quer que você tenha conhecido até agora, é conhecimento ilusório (*bhranti gnan*). Conhecimento ilusório significa que não há realidade nele. Se houvesse realidade nele, então haveria paz interior, haveria bem-aventurança. Toda a morada da bem-aventurança reside dentro! Mas por que não se manifesta? Porque você não veio para a Realidade, veio? Até agora, você ainda acredita que o "estrangeiro" [não-Ser] é o "lar" [o Ser]. Você não viu a "casa" em absoluto.

Aqui você pode perguntar qualquer coisa sobre espiritualidade, sobre qualquer coisa deste mundo. "O que é libertação (*moksha*)? O que se encontra dentro de *moksha*? O que é Deus? Como tudo isso foi criado? O que nós somos? O que é servidão? Quem é o fazedor? Como o mundo funciona?" Você pode perguntar todas essas coisas aqui. Portanto, comece uma discussão, aí você pode obter

alguma clareza. O que é este mundo? Tudo isso que é visível, é Real, é uma ilusão (*mithya*) ou é mentira?

Interlocutor: É uma mentira.

Dadashri: Não pode ser considerado uma mentira, de forma alguma! Como isso pode ser considerado uma mentira? Ou melhor, se a filha de alguém está sendo sequestrada, pode ser considerado uma mentira. Mas e quando alguém está sequestrando sua filha? Como isso pode ser considerado uma mentira? Então, este mundo deve ser Real ou uma ilusão (*mithya*)?

Interlocutor: O mundo realmente tem sido chamado de ilusão!

Dadashri: O mundo não é uma ilusão. Pode isto ser uma ilusão? Se o mundo fosse de fato uma ilusão, qual seria o problema? Então você poderia dizer calmamente a um ladrão: "Sem problemas. De qualquer maneira, tudo isso é apenas uma ilusão!" Você vê algum dinheiro espalhado pela rua? As pessoas não deixam cair dinheiro? Todo mundo deixa cair dinheiro, mas ele é pego imediatamente. As ruas estão completamente limpas! Então você deve pensar sobre isso desta forma. Como pode este mundo ser considerado uma ilusão? O dinheiro nunca fica na rua; nenhum item de ouro permanece na rua. Oh, até ouro falso é apanhado!

Portanto, nada é uma ilusão. Quando alguém é roubado em cem mil rúpias, os outros dirão: "Deixe para lá; Somente Deus é Real, o mundo é uma ilusão (*Brahma satya jagat mithya*)!" E quando seu próprio dinheiro for roubado, ele perceberá se o mundo é uma ilusão ou não! Na verdade, as pessoas têm permitido que o bolso de outras pessoas seja roubado ao fazer tais declarações. Uma declaração deve ser exata; deve encaixar com uma pessoa. Você não concorda que uma declaração deve ser tal que se encaixe com uma pessoa?

Interlocutor: Sim, isso é correto.

Dadashri: Você não acha que toda essa felicidade é real?

Interlocutor: Eu acho.

Dadashri: Se fosse uma ilusão, as pessoas a teriam abandonado há muito tempo. E há de fato provas desta realidade. É por isso que as pessoas se divertem com isso. De fato, se alguém come doces, experimenta o sabor deles. E as pessoas não comem manga? Então isso é fingido?

Além disso, este mundo também não é como uma miragem. As pessoas dizem: "É como uma miragem!" Mas oh! Ele [o mundo] está realmente correto. Para muitas pessoas, quando experimentam uma sensação de queimação, isso as mantém acordadas a noite toda!

Então, este mundo pode ser chamado de ilusão? Devemos acreditar quando alguém chama isso de ilusão? Se uma pessoa estiver dormindo com a boca aberta durante a noite e colocarmos uma pimenta malagueta em sua boca, será que teremos que acordá-la? Se tudo fosse uma ilusão, então teríamos que acordá-la. Em vez disso, ela vai acordar por conta própria!

As pessoas vão consolar os outros: "Não chore. Crianças morrem, não chore." E quando uma criança morre na sua família? Mostre-nos a ilusão quando uma criança morre em sua própria casa! No entanto, as pessoas vão se referir a isso como ilusão quando o filho de outra pessoa morrer. Então é verdade que o mundo é uma ilusão? Na realidade, as pessoas chamam isso de ilusão quando se trata dos outros! No entanto, choram quando isso acontece em sua própria casa. Quando as consolamos, dizem: "Fico pensando nele a noite toda". Ei, você não estava se referindo a tudo isso como uma ilusão? Por que aí você não diz "Só Deus

é Real, o mundo é uma ilusão"? Ou então, se um homem está caminhando com a esposa e alguém vem e sequestra ela, ele dirá: "É uma ilusão, é uma ilusão"; o que será que ele vai dizer? Ele vai reagir como se tudo fosse real, não vai? Ou ele dirá: "É uma ilusão, é uma ilusão, levem-na!"?

O mundo, uma verdade relativa

A afirmação "Só Deus é Real, o mundo é uma ilusão" está cem por cento errada. A afirmação "o mundo é uma ilusão" está errada.

Interlocutor: Você mencionou Real (*Sat*) e ilusão (*mithya*); nisso, de que forma o Real é Real, e de que forma uma ilusão é ilusão?

Dadashri: Sim, este mundo nunca pode ser uma ilusão. Deus (*Brahma*) também é Real e o mundo também é real. Deus é a verdade Real e o mundo é uma verdade relativa. Isso é tudo, há apenas essa diferença. Deus está permanentemente correto, enquanto o mundo está temporariamente correto. Não há deficiência na exatidão dos dois.

O mundo também é uma verdade; isso deveria ser declarado metodicamente, não deveria? De que serve uma declaração que alguém pode negar mais tarde? "Deus (*Brahma*) é a verdade Real e o mundo é uma verdade relativa"; ninguém pode negar esta afirmação em momento algum!

Esta não é uma verdade ilusória

Interlocutor: Eles não dizem que a vida terrena é uma verdade ilusória (*pratibhasit*) e que de fato é Deus (*Brahma*) que está presente em todos os lugares?

Dadashri: Deus não está em todo lugar, nem existe tal coisa como verdade ilusória. Este mundo é na realidade uma verdade relativa. Sua esposa é uma verdade ilusória?

Oh, você não põe seu braço em volta do ombro dela e a leva ao cinema?! Há uma criança ao lado também. Portanto, esta é uma verdade relativa, não é uma mentira. Isso não é ilusório. O que pode ser referido como ilusório? Quando você olha para um lago e vê seu reflexo, isso é considerado ilusório. As pessoas veem tudo através de uma visão ilusória, mas também não é totalmente falso. É uma interação terrena. Esta é a verdade pela interação terrena, e o Ser é a verdade Real. Toda essa interação terrena é uma verdade relativa. Portanto, o que você vê aqui não é uma ilusão, não é uma miragem. Que Você é o Ser é a verdade Real, que é eterna.

Se você acredita que o mundo é uma ilusão (*mithya*), você será capaz de adorar a Deus? Então até mesmo sua adoração será considerada uma ilusão! Portanto, a afirmação de que o mundo é uma ilusão está errada. Então as pessoas entenderam isso errado. Elas devem receber o entendimento correto, não é? Isso [o mundo] também é a verdade, mas é uma verdade relativa.

Interlocutor: Eles dizem que o mundo inteiro pode se tornar ouro, mas em nossas mentes ele não vale nada!

Dadashri: Na verdade, é sem valor. No entanto, ele estando sem valor é uma etapa diferente.

Interlocutor: O mundo inteiro tem sido chamado de "lixo", não tem?

Dadashri: É [considerado como] lixo apenas em uma determinada etapa. O mundo também não pode ser chamado de lixo. "Nós" descrevemos o mundo exatamente como ele é.

Um homem me perguntou: "Por que você se refere a este mundo como uma verdade relativa? Os escritores das escrituras do passado se referiram a ele como uma ilusão!" Então eu disse a ele que foi referido como uma

ilusão por causa dos ascetas, dos monges, daqueles que renunciam à vida terrena. Portanto, eles não estão dizendo isso para aqueles que levam uma vida terrena. Eles estão dizendo isso aos *sadhaks* (aqueles que estão em busca de disciplina espiritual para alcançar a mais elevada realização). No entanto, essas pessoas terrenas acreditam que isso se aplica a elas. Então, de fato, será mal-entendido, não é? As pessoas entenderam mal. As pessoas são tais que vão beber um remédio que se destina a uso tópico. Quem quer que tenha apresentado esse remédio, que tenha feito essa declaração, o fez nesta referência. Foi dito em referência àquelas pessoas que renunciaram a tudo. Agora, o que acontecerá quando uma pessoa tomar um remédio que deveria ser aplicado topicamente? Ele será liquidado, será liquidado imediatamente!

E quando for dito que o mundo é uma ilusão, os *sadhaks* perderão o interesse nele, e o *chit* (componente interno de conhecimento e visão) deles permanecerá fixo do outro lado [na busca espiritual]. É uma "ajuda para o problema". Na verdade, não é exato.

Só então a clareza sobre a verdade se tornará evidente

É por isso que fiz três divisões: *satya* [que aqui significa *Sat*], *satya* relativo, e ilusão (*mithya*). Enquanto que o mundo fez apenas duas divisões: a verdade e a ilusão. No entanto, as pessoas provavelmente não aceitarão esta última, não é? Se acontecer de você ouvir alguém dizer: "Chandubhai arruinou tudo para mim!" A pessoa que disse isso pode ter esquecido o que disse, mas você vai perder o sono por causa disso. Como isso pode ser chamado de ilusão? E se você jogar um tijolo na parede e depois for dormir, mesmo assim a parede não terá problemas. É por isso que "nós" fizemos essas três distinções; *satya* [que aqui

significa *Sat*], *satya* relativo, e ilusão! Aí o esclarecimento fica evidente, senão nunca haveria clareza, não é? Se as pessoas apenas se referirem ao Ser como a verdade, então este mundo é inteiramente uma inverdade? Isso é uma ilusão? Como isso pode ser chamado de ilusão?

Se é uma ilusão, tente então colocar a mão no carvão em brasa. Você descobrirá imediatamente se é uma ilusão ou não! O mundo é uma verdade relativa. Aquilo pelo qual as pessoas choram, sentem dor, são queimadas; como isso pode ser chamado de ilusão?

Interlocutor: "*Jagat mithya*." Isso não significa uma ilusão?

Dadashri: O mundo certamente não é uma ilusão! O mundo existe, mas é uma verdade relativa. Há uma diferença entre bater em uma parede e bater em uma pessoa. Você pode se referir a uma parede como uma ilusão, se assim desejar. Se você vê algo queimando, mas não vê nenhum sinal de queimadura, isso pode então ser referido como uma ilusão. As pessoas causaram muitos danos ao dizer que [o mundo] é uma ilusão. Como pode a base sobre a qual este mundo inteiro funciona ser chamada de ilusão? Este mundo é uma projeção (*vikalp*) do ser (*atma*). Isso não é uma coisa ordinária! Como pode ele ser chamado de ilusão?

A seleção da felicidade

A verdade relativa não dura. Assim como a felicidade não dura, da mesma forma a verdade relativa também não dura. Se quer algo que dure, então você precisa ir para o "outro" lado, e se quer o que é inconsistente, se você tem o hábito de se manter saudável em algo que é frágil, então fique onde está. O que está sendo dito está incorreto? Estas são as palavras dos *Gnanis* (aqueles que realizaram o Ser e são capazes de fazer o mesmo pelos outros). Isso é

temporário, então não coloque a mão nisso, não se detenha nisso. É com essa intenção que tudo isso foi dito. Portanto, se você deseja uma felicidade inconsistente, procure-a na verdade relativa e, se deseja a felicidade eterna, procure-a na verdade Real! Faça aquilo que lhe agrada.

Você quer residir naquilo que é temporário ou quer residir no Real?

Interlocutor: Eu quero residir no Real.

Dadashri: É mesmo? Portanto, "nossa" ciência diz que Deus (*Brahma*) também é a verdade (*Satya*) e o mundo também é a verdade. O mundo é uma verdade temporária e Deus é a verdade permanente. Tudo é de fato a verdade. Nada funciona fora do reino da verdade! Enquanto você aproveita o que é temporário, enquanto você possa suportá-lo, até lá essa também é a verdade. Quando você mergulhar nele e descobrir que não gosta disso, e desejar aquilo que é eterno, então venha para o permanente.

Elementos eternos no universo...

Portanto, tudo o que você conheceu até agora, é tudo terreno. (*laukik*). Aquilo em que as pessoas acreditam é chamado *laukik*. E aquilo que é Real (*vastavik*) é chamado *alaukik*. Então, você deseja conhecer o terreno ou o Real?

Interlocutor: O Real.

Dadashri: É assim, este mundo é composto por seis elementos eternos (*tattva*).

Interlocutor: Mas não há cinco elementos?

Dadashri: Quais?

Interlocutor: Terra (*pruthvi*), água (*jal*), espaço (*aakash*), fogo (*tej*) e ar (*vaayu*).

Dadashri: O elemento de espaço é realmente eterno, enquanto terra, água, fogo e ar são temporários. Esses quatro elementos formam coletivamente um elemento que é permanente. Este elemento é chamado *Pudgal parmanu*. Ele é permanente, e *parmanu* têm forma (*roopi*). Então, esses quatro elementos, terra, água, ar e fogo, eles têm forma. Portanto, os cinco elementos que você mencionou representam apenas dois elementos. De acordo com o mundo, o acima compõe os cinco elementos, e o sexto elemento é o *Atma* (o Ser), mas não é assim que as coisas são. Se assim fosse, tudo já teria sido resolvido há muito tempo.

Interlocutor: Então, é sua opinião que fundamentalmente existem seis elementos eternos no mundo!

Dadashri: Sim, existem seis elementos eternos, e o próprio mundo é composto desses seis elementos. O que estou afirmando é o fato definitivo. Este fato não precisa de mais análise. Tampouco é um assunto para o intelecto (*buddhi*). Isso vai além do intelecto; é por isso que não precisa de mais análise. Se você quiser escrever isso para sempre, permanentemente, então pode fazê-lo, não haverá contradição. Todas as outras discussões estão incompletas; se uma pessoa viu até certo ponto, então ela escreveu sobre isso até aquele ponto. Alguém que viu além daquele ponto escreveu sobre aquilo até outro ponto. Mas esta é a Visão depois de tê-lo Visto em sua plenitude, e esta é a Visão (*Darshan*) dos *Vitaraag* (Senhores plenamente iluminados)!

Mesmo os cinco votos principais são verdades terrenas

Interlocutor: Os escritores das escrituras colocaram a verdade como um dos cinco votos principais (*mahavrat*)! Então, a qual verdade isso se refere?

Dadashri: À verdade terrena (*vyavahaarsatya*)! Da perspectiva do Real (*Nishchay*), tudo é falso!

Interlocutor: Então, de acordo com essas pessoas, o que exatamente está constituído dentro deste voto principal da verdade (*satya mahavrat*)?

Dadashri: É aquilo que é considerado verdade (*satya*). E aquilo que é uma inverdade (*asatya*) traz miséria para as pessoas.

As religiões terrenas não são um caminho para a libertação?

Tal como é, verdade e inverdade não é algo que se aplique à libertação de forma alguma. Aliás, de fato, é no caminho da vida terrena que se tem demonstrado que isso é karma de mérito e karma de demérito (*punya–paap*); estes são os meios. Se você criar karma de mérito, um dia poderá progredir no caminho da libertação. Como alguém é capaz de progredir em direção ao caminho da libertação? Quando recebe refeições prontas enquanto está sentado em casa, ele progredirá em direção à liberação, não é? Como ele pode fazer isso se está labutando o dia todo? É por isso que as pessoas louvam o karma de mérito. Por outro lado, o caminho para a libertação é natural, direto, fácil. O outro está vinculado pela "relação", enquanto aqui, no caminho da libertação, não há nenhuma "relação"!

Interlocutor: Então, apesar de praticar todas as religiões terrenas, a pessoa ainda não chega nem perto de adquirir a conexão para a libertação?

Dadashri: Nem mesmo menciona a libertação! Não importa quantas fatias você faça da ignorância (*agnan*), não haverá luz. Nem mesmo uma única fatia conterá luz, não é?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Se cortarmos uma batata, encontraremos algumas fatias de cebola?

Interlocutor: Não, todas elas serão fatias de batata.

Dadashri: Similarmente, as pessoas continuam "cortando", pensando, "Talvez agora a luz venha, agora ela virá..." Mas, infelizmente, não virá. Pois são fatias de ignorância! Você gastará vidas infinitas se esforçando em vão. Mesmo se passar seu tempo pendurado de cabeça para baixo, você não chegará a lugar nenhum. Somente aqueles que já alcançaram o caminho poderão colocá-lo nele. Somente aqueles que estão familiarizados com isso irão colocá-lo nesse caminho. Não existem tais especialistas por aí. Pelo contrário, existem aqueles que são especialistas em se perder, eles ajudam você a fazer exatamente isso!

O que é verdade? O que é inverdade?

Interlocutor: Quanta diferença existe entre o que é verdade (*saacha*) e o que é mentira (*jootha*)?

Dadashri: Se você desse 500 rúpias a alguém, e quando o lembrasse: "Eu lhe dei algum dinheiro", ele dissesse uma mentira: "Você não deu nada", como você se sentiria? Você se sentiria magoado ou não?

Interlocutor: Eu ficaria magoado.

Dadashri: Então você não perceberia que é errado mentir, que é prejudicial?

Interlocutor: Sim, isso é verdade.

Dadashri: E você não ficaria feliz se ele falasse a verdade? Assim, o que é verdadeiro trará felicidade e o que é mentira dará origem à sofrimento. Portanto, o que é verdadeiro teria valor, não teria? Só o que é verdade tem valor. Que valor tem aquilo que é uma mentira? Aquilo que é uma mentira é prejudicial!

Isso também: a verdade deve ser benéfica, breve e agradável

Você deve lidar com a verdade de uma forma que seja benéfica (*hit*), agradável (*priya*) e breve (*mit*). Se um de seus clientes aparecer, fale com ele de uma maneira que ele ache agradável, fale com ele de uma maneira que seja benéfica para ele. Não lhe venda um item que acabará sendo inútil para ele quando chegar em casa. Você deve dizer de antemão: "Este produto não serve para você". Alguém pode argumentar: "Como meu negócio funcionará se eu apenas disser a verdade desta maneira?" Ei, em que base você vive? Em que base você está vivendo? A base na qual você está vivendo é a mesma base pela qual sua empresa funcionará. Com base em que as pessoas acordam de manhã? E se alguém morresse durante o sono? Há muitas pessoas que nunca acordaram pela manhã! Em que base está isso? Portanto, não há razão para ficar alarmado. Conduza seus negócios com honestidade, então o que quer que aconteça está correto, mas não inicie outra conta.

A divindade (*aishwarya*) vem para aqueles que são honestos. À medida que se desenvolve a lealdade para com a verdade e outras qualidades, a divindade surge. *Aishwarya* significa que tudo será adquirido sem esforço.

Quem confiaria em tal pessoa?

Dadashri: Você já contou uma mentira?

Interlocutor: Já.

Dadashri: Na maior parte das vezes?

Interlocutor: Não, só um pouco.

Dadashri: Só um pouco. Que tipo de dano deve ser incorrido por contar uma mentira? As pessoas perdem a confiança em você. As pessoas nunca vão confiar em você!

Interlocutor: Uma pessoa mente com a impressão de que os outros não estão cientes disso.

Dadashri: Sim, pode ser, mas eles perdem a confiança em tal pessoa.

Digamos que você seja enviado para a estação de trem de Borivali, encontre um amigo, e se empolgue conversando com ele. Você foi enviado para verificar se Dada chegou; Dada deveria chegar às cinco horas. Então você volta e diz a todos: "Parece que Dada não veio". No entanto, eu já estou sentado em *satsang* (discurso espiritual). Então todo mundo fica sabendo do que você fez, eles perdem a confiança em você. Uma vez perdida essa confiança, a pessoa perde seu valor.

Se alguém mente para você, então você deve entender: "Se eu me sinto tão magoado quando essa pessoa conta tais mentiras, então se eu mentisse para outra pessoa, quão magoada essa pessoa se sentiria?" Você entende isso, não é? Ou você não entende?

... Então a energia do sinal se extingue

Interlocutor: Para aqueles que roubam ou batem carteiras para viver, a alma dentro deles não lhes dá algum tipo de sinal?

Dadashri: Dará o sinal uma ou duas vezes. O Ser, na realidade, não se envolve nisso. A pessoa receberá o sinal de dentro uma ou duas vezes: "Isso não deve ser feito". No entanto, uma vez que esse sinal seja ignorado, nada ajudará. Uma vez negligenciado, o poder do sinal torna-se ineficaz. Se o sinal é dado, e ainda assim o carro segue em frente e cruza, então o sinal torna-se ineficaz. É uma questão diferente se ele cruzar antes que o sinal tenha sido dado.

Interlocutor: Por que as pessoas honestas são

exploradas, enquanto as pessoas desonestas, aquelas que se envolvem em mau comportamento ou corrupção, vivem alegremente?

Dadashri: Se uma pessoa honesta tentar furtar um bolso, ela será pega imediatamente. Já o desonesto passará a vida inteira sem ser pego! A natureza o ajuda e não ajuda a primeira pessoa, vai pegá-la! Qual você acha que é a razão por trás disso?

Interlocutor: É porque ela não pode fazer nada errado.

Dadashri: Não, a natureza deseja levá-la a uma forma de vida superior (*gati*), portanto, mantém tal pessoa na linha, fazendo-a tropeçar. Enquanto que a outra pessoa vai ser levada para uma forma de vida inferior. Então ela está continuamente sendo ajudada nessa direção. Você não entende isso? Você obteve clareza, ou não? Muito bem, então!

Karma de mérito–karma de demérito são distribuídos dessa maneira

Interlocutor: Para algumas pessoas, mesmo quando contam uma mentira, isso é vendido como verdade, e para outras pessoas, mesmo quando estão dizendo a verdade, é vendido como mentira. Que tipo de quebra-cabeça é esse?

Dadashri: Isso acontece de acordo com o karma de demérito (*paap*) e karma de mérito (*punya*) delas. Se o karma de demérito de alguém estiver se desdobrando, mesmo que ele esteja dizendo a verdade, será considerado mentira. Quando o karma de mérito da pessoa estiver se desdobrando, os outros aceitarão sua mentira como verdade; não importa o quanto ele minta, ele vai se safar.

Interlocutor: Então isso não é prejudicial para ele?

Dadashri: Há danos de fato, mas para a próxima

vida. Nesta vida, ele está colhendo o fruto [efeito de causas passadas] de sua vida anterior. E ele colherá o fruto das mentiras que conta na sua próxima vida. Atualmente, ele tem semeado as sementes. Não há nada aleatório na maneira como este mundo funciona, isso de que fará qualquer coisa!

Mude a opinião aí

Agora, você vincula um único karma ao longo do dia? Que karma você vinculou hoje? O que quer que você vincule, você terá que sofrer isso. A responsabilidade é sua. Deus não tem qualquer tipo de responsabilidade nisso.

Interlocutor: Se acontecer de contarmos uma mentira, mesmo assim foi vinculado karma, não foi?

Dadashri: Definitivamente! Mas, mais que o atual ato de mentir, a intenção (*bhaav*) de querer mentir vincula ainda mais karma. O ato de mentir é realmente um efeito do karma (*karmafad*). É a intenção de contar uma mentira, a resolução de contar uma mentira, que vincula o karma. Você entende isso? Essa declaração o ajudará? De que forma isso irá ajudá-lo?

Interlocutor: Devemos parar de mentir.

Dadashri: Não. Você deve deixar completamente de lado a opinião de querer contar uma mentira. E se você acabar contando uma mentira, então você deve se arrepender, "O que fazer! Não devo mentir assim." No entanto, não é possível parar de contar mentiras, mas a opinião por trás disso pode ser interrompida. "Não vou mentir a partir de hoje. Contar uma mentira é uma grande transgressão. É extremamente doloroso, e contar uma mentira é por si só uma escravidão." Se você formar tal opinião, então a transgressão de contar mentiras chegará ao fim. E enquanto você não interromper essa intenção do passado, as reações disso permanecerão. Essa conta kármica chegará até você.

Você então será forçado a mentir e, por isso, deverá se arrepender. Mesmo que você se arrependa agora, o efeito do efeito kármico de contar uma mentira virá. E isso deve ser sofrido. As pessoas vão sair de sua casa e difamá-lo: "Como pode Chandubhai, sendo um homem tão educado, contar uma mentira como essa? Isso é apropriado para ele?" Então você terá que sofrer o efeito da difamação, mesmo que tenha se arrependido por isso. E se você fechasse a água desde o começo, se um ponto final fosse colocado nas causas, então não haveria nem o efeito das causas e nem mesmo o efeito disso.

Então, o que estou dizendo a você? Pode até acabar contando uma mentira, mas Você se opõe a isso, não é? Que "isso de mentir não deveria acontecer". Portanto, fica decidido que Você não gosta de mentir. Se Você não tem a opinião de que é aceitável mentir, então Sua responsabilidade termina.

Interlocutor: O que uma pessoa que desenvolveu o hábito de mentir pode fazer?

Dadashri: Então, em paralelo, ela deve criar o hábito de fazer *pratikraman* (método exato de reversão de um erro por meio de confissão, pedido de desculpas e resolução de não repetir o erro). E se ela fizer *pratikraman*, então a responsabilidade é "nossa".

Portanto, mude de opinião! Contar uma mentira é o equivalente a acabar com a sua vida. Você tem que decidir que mentir é o equivalente a acabar com a sua vida. E, ao mesmo tempo, também não fique obstinado com a verdade.

Mentiras em efeito; verdade na intenção

Interlocutor: Ao dirigir um negócio, digamos que propomos a alguém: "Use meus bens, darei a você uma

comissão de um a dois por cento.” Isso é realmente antiético, não é?

Dadashri: O fato de que algo errado está acontecendo, você gosta disso ou não?

Interlocutor: Gostar é outra questão. Mas, para o bem da interação terrena, temos que recorrer a certas práticas, mesmo que não gostemos delas.

Dadashri: Sim. Portanto, porque você tem que fazer, é obrigatório. Então, qual é o seu desejo aqui? Você quer fazer isso ou não?

Interlocutor: Eu não desejo fazê-lo, mas tenho que fazer.

Dadashri: Compulsoriamente você tem que fazer; você deve se arrepender por isso. Você deve se sentar e se arrepender por meia hora, dizendo: “Embora eu não queira fazer isso, ainda assim tenho que fazê-lo”. Quando você professa arrependimento, você é liberado da responsabilidade. Como é, você tem que fazer *pratikraman* para aquilo que você é compelido a fazer, mesmo que seja contra sua vontade. Enquanto muitas pessoas dirão: “Tudo o que estamos fazendo está correto. Esta é a única maneira que deve ser feito.” Então eles enfrentarão as consequências negativas disso. Existem até pessoas que encontram felicidade em fazer tais coisas! É porque seus karmas são relativamente mais leves que você sente remorso. Geralmente, as pessoas nem sequer sentem remorso.

Interlocutor: No entanto, diariamente estamos fadados a fazer algo errado outra vez.

Dadashri: Não é uma questão de fazer errado. O remorso que você sente é, na verdade, sua intenção. O que está feito está feito. Hoje é na realidade sob a forma de

descarga, e ninguém tem influência sobre o que é descarga. Descarga significa que os resultados surgem naturalmente. E o que significa carga? Deve ser acompanhada pela própria intenção (*bhaav*). Muitas pessoas agem mal, mas a intenção interior é: "Tudo o que estou fazendo está correto". Portanto, considere essas pessoas condenadas. Mas para aqueles que sentem remorso, estas transgressões serão apagadas.

A segunda classe de bandidos

Interlocutor: Mas há certas circunstâncias que surgem em nossas vidas nas quais somos compelidos a mentir. O que nós devemos fazer então?

Dadashri: Em alguns lugares pode ser melhor mentir, e em alguns lugares pode até ser melhor dizer a verdade. Deus só se importa que mantenhamos moderação (*saiyam*). *Saiyam* significa que você não está machucando ninguém, não é? Você não deve machucar ninguém mentindo.

Muitas regras são permanentes e muitas regras são temporárias. As pessoas transformam as regras temporárias em permanentes e isso dá origem a uma situação tremendamente difícil. A pessoa deve se ajustar de acordo com as regras temporárias e realizar seu trabalho; alguém pode se dar ao luxo de ficar sentado por aí ao longo da noite?

Interlocutor: Então, como devemos realizar nossas interações terrenas?

Dadashri: Apego e aversão (*vishamata*) não devem surgir. Resolva com equanimidade. Digamos que, de onde quer que você faça o seu trabalho, o gerente desse lugar lhe diz: "Dê-me 10.000 rúpias e eu repassarei seu cheque de 500.000 rúpias". Agora, quanto lucro deve haver em seu negócio ético? Das 500.000 rúpias, 200.000 são suas, seu próprio dinheiro; e as 300.000 restantes pertencem a outras

pessoas; então, é justo deixá-las esperando pelo dinheiro que é delas? Portanto, você deve dizer ao gerente: “Senhor, não tenho nenhum lucro restante”. Convença-o desta forma e termine isso com 5.000. Se ele não concordar, dê a ele os 10.000 e receba seu cheque. Agora, se você começar a pensar: “Como posso ceder a essa extorsão?” Então, quem responderá a todas essas pessoas esperando pelo dinheiro? Elas vão amaldiçoar você! Compreenda isso, entenda os tempos atuais e aja de acordo!

O suborno não é o delito. O delito é que você não sabia como se ajustar à interação terrena que surgia em seu caminho nos mais diversos momentos. Agora, quantas pessoas permaneceriam inflexíveis nisso? A verdade é que, você é capaz de se ajustar desde que as pessoas não lhe estejam atormentando e que tenha dinheiro no banco, então você pode se agarrar [à verdade]. Mas se ultrapassar o saldo no banco, e outras pessoas estiverem xingando você, então o que fazer? O que você acha?

Interlocutor: Sim, isso é verdade.

Dadashri: No meu negócio, costumava dizer aos meus empregados: “Vá e dê o dinheiro a ele. Nós não roubamos ou fazemos qualquer coisa deste tipo, mas vamos e damos a ele o dinheiro. Mas não cabe a nós, gente boa, gerar para outras pessoas uma corrida pelo dinheiro delas. Portanto, não me refiro a dar um suborno como um delito. A infração consiste em não pagar em dia a pessoa que já lhe entregou seus bens.

Se alguns bandidos agarrassem você para tirar algum dinheiro, você daria a eles ou não? Ou não entregaria o dinheiro a fim de fazer a coisa certa?

Interlocutor: Temos que entregar a eles.

Dadashri: Por que aí você entrega? E por que aqui

você não entrega? Estes são a segunda classe de bandidos. Você não acha que estes são bandidos de segundo nível?

Interlocutor: Aqueles bandidos apontam uma arma para você, não é?

Dadashri: E estes mostram uma arma diferente. Eles também instilam medo, não é mesmo? "Eu não vou passar este cheque para você por mais um mês!" No entanto, em vez de esperar enquanto você não recebe abusos verbais, e depois concordar em dar o suborno, em vez disso, antes mesmo de receber os insultos verbais, Deus disse: "Tire sua mão de debaixo da rocha". Tenha cuidado ao remover sua mão ali debaixo. A pedra não tem nada a perder, mas você pode quebrar sua mão. O que você acha?

Interlocutor: Absolutamente correto.

Dadashri: Agora, quem lhe ensinaria uma coisa tão louca? Alguém ensinaria a você uma coisa dessas? Todos se apegam inflexivelmente à verdade. Ei, isso não é a verdade! Esta é, na realidade, uma verdade temporária, é uma verdade relativa. Então, sim, se houver violência envolvida, se alguém estiver se ferindo no processo, se a vida de alguém estiver em perigo, então isso não deveria acontecer.

Por um lado, os credores estão cansados de pedir pelo dinheiro deles e, por outro lado, o gerente também deu um ultimato: "Se você não me der os dez mil, não passarei seu cheque."

Então, estes são bandidos de segunda classe! Existem bandidos refinados, aqueles não são bandidos refinados! Estes são bandidos civilizados, aqueles são bandidos incivilizados!

Ao provar a verdade, ela se transforma em inverdade

Interlocutor: Ao provar a verdade como verdade, ao passar por esse esforço, ela se transforma em inverdade.

Dadashri: Todo discurso neste mundo está além de verdade e mentira. Se você optar por designá-lo como verdade, poderá fazê-lo e, se optar por designá-lo como falso, poderá fazê-lo. Nem pode ser falado com insistência. Falar com insistência é veneno! Os escritores das escrituras disseram que quando há insistência excessiva, é mentira, e quando não há insistência, é verdade. E se você tentar provar que a verdade é verdade, ela se tornará uma mentira. Você está tentando provar a verdade em um mundo assim!

Portanto, deixe de lado a disputa de verdade e inverdade. Aqueles que desejam contestar levarão o assunto ao tribunal. Nós, por outro lado, não estamos sentados no tribunal. A única coisa que temos que levar em consideração é que ninguém se machuque. Se alguém se machuca enquanto você está falando a verdade, então você não sabe como falar.

A verdade é apropriada na forma da verdade

Do jeito que está, há necessidade de verdade em todos os lugares; e onde há verdade, há sucesso. Mas a verdade deve estar na forma da verdade, deve estar dentro dos limites de sua definição.

As pessoas se tornam insistentes em tentar provar que estão corretas. Mas não saia por aí provando a verdade como verdade. Se alguém se opõe à sua verdade, então perceba que a sua não é a verdade; há alguma razão por trás disso. Então, o que pode ser referido como verdade? Quando a verdade pode ser considerada verdade? Deve-se considerar não apenas a verdade; deve haver quatro componentes para ela. Deve ser verdadeira (*satya*), deve ser agradável (*priya*), deve ser benéfica (*hit*) e deve ser *mit*, ou seja, deve ser dita usando poucas palavras. Portanto, se você fala com a combinação desses quatro, então é verdade, caso contrário, é uma inverdade.

A verdade nua e crua é inapropriada

É um tremendo delito falar a verdade nua e crua. Isso porque, em muitas situações, a única verdade que pode ser dita é aquela que é apropriada na interação terrena. O discurso que fere alguém não é considerado correto ou verdadeiro. Falar a verdade nua e crua, significando falar apenas a verdade, mesmo isso é errado.

O que é considerado como verdade nua e crua? Digamos que você dissesse à sua mãe: “Você é a esposa do meu pai!” Isso seria apropriado? Embora essa seja a verdade, sua mãe iria xingar você, não é? O que sua mãe diria? “Seu tolo, nunca me mostre sua cara, seu palhaço!” “Mas estou falando a verdade, você é a esposa do meu pai. Este é um fato que todos aceitarão!” Mas você não pode falar dessa maneira. Portanto, não se deve falar a verdade nua e crua.

A verdade, mas ela deve ser agradável

Então, como a verdade foi definida? Como a verdade terrena (*vyavahaar satya*) deve ser? Até que ponto é considerada como verdade terrena? Apegar-se inflexivelmente à verdade não é a verdade. Verdade significa que deve ser geralmente aceitável na interação terrena. E também deve ser agradável para a outra pessoa.

Você já ouviu algumas pessoas dizerem: “Ei, você! Cego, venha aqui!” Será que o cego gostaria disso? E se alguém lhe dissesse educadamente: “Senhor, como você perdeu a visão?” Então, ele não responderia? E se o chamássemos de cego? Esse tipo de verdade seria dolorosa, não é? Este é apenas um exemplo. A verdade precisa ser agradável.

Ao contrário, a verdade que não agrada aos outros não é considerada como verdade. Você pode se referir a

uma mulher mais velha como "*maji*" (forma respeitosa de se dirigir a uma mulher mais velha), mas se você a chamar de velha, ela dirá: "Você está me chamando de velha!" Agora, ela pode ter setenta e oito anos, mas não vai gostar de ser chamada de velha. Por quê? Porque ela vai se sentir insultada. Portanto, você deve se referir a ela como "*maji*", como em: "Bem-vinda, *maji*!" Isso parece encantador e a deixará feliz. Ela dirá: "Filho, você gostaria de um pouco de água? Posso pegar um pouco de água para você?" Então, ela irá servi-lo prontamente.

É a verdade apenas se for benéfica

Então, novamente, temos que ser cautelosos para que a verdade não seja apenas agradável, mas também benéfica para a outra pessoa. Deve ser útil para a outra pessoa, então é considerada como a verdade. Roubar, enganar, isso não pode ser chamado de verdade, pode? Portanto, a verdade sozinha não serve. Deve ser a verdade e a outra pessoa deve achá-la agradável. [Junto com ser a verdade,] Deve somar-se ao fato de que a outra pessoa ache que é agradável. E mesmo que seja a verdade e seja agradável, isso por si só não será suficiente. Deve ser benéfica.

De que adianta se não for benéfico para a outra pessoa? Se o lago da aldeia se enchesse de água e disséssemos a uma criança: "Olha, há uma bruxa que mora perto do lago e ela faz coisas más..." De qualquer forma, você assusta a criança, portanto, não é a verdade, mas é benéfico. Por conseguinte, é considerado como sendo a verdade.

Interlocutor: Mas, geralmente, as pessoas não acham agradável o que é benéfico.

Dadashri: Agora, nossas crenças sobre o que é benéfico ou não são muitas vezes equivocadas. E, na verdade, acreditamos que estamos dizendo algo que é benéfico, mas

a outra pessoa não está aceitando. Ei, de onde você tirou a ideia de que é benéfico? Você já proferiu uma única frase que seja benéfica? Como é uma discussão benéfica? Mesmo se você batesse na outra pessoa, ela ainda o ouviria. Com aquele que discute algo que é benéfico, mesmo que batesse na outra pessoa, a outra pessoa ainda o ouviria. Ela ouviria ou não? Isso porque ela compreenderia que "Ele está falando para o meu próprio bem". Portanto, aquilo que você diz que os outros não acham agradável, ou que então eles acham agradável, mas não é benéfico, tudo isso é sem valor.

A verdade que não é breve não é atraente

Agora, nem isso é suficiente. Digamos que uma pessoa tenha feito todos os três; falou a verdade, falou de uma maneira que parece agradável, que parece benéfica. Mas dizemos a ela: "Já chega, entendi tudo o que você está transmitindo. Você me deu conselhos e eu os entendi. Agora eu estou indo." Então, o que ela nos dirá? "Não, você não pode ir. Espere. Ouça tudo o que tenho a dizer. Apenas me ouça." Então isso se torna inverdade. Por isso Deus disse que deveria ser breve (*mit*). *Mit* significa que deve estar dentro de limites. Não é considerada a verdade se não for transmitida em poucas palavras. Isso porque, se alguém fala demais, a outra pessoa acha incômodo; isso não conta como verdade. Até um rádio seria melhor que essa verdade, porque poderíamos desligar o interruptor sempre que quiséssemos! Aquele rádio pode ser desligado se quisermos, mas esse "rádio vivo" não pode ser desligado. Portanto, até se não for breve, então é uma ofensa, mesmo isso está errado. Falar demais também é errado. Isso porque há ego por trás disso. Portanto, mesmo que alguém esteja falando a verdade, parece errado; mesmo que seja benéfico, parece errado. Isso ocorre porque não está dentro de limites. Portanto, deve haver normalidade, é quando conta como verdade.

Mit significa falar apenas o quanto a outra pessoa achar agradável, falar apenas o necessário, não falar mais. Se a outra pessoa achar que é demasiado longo, ela para de falar. Já o nosso povo tenta agarrar-se à outra pessoa. Oh, os rádios são melhores do que isso! Pelo menos eles não vão agarrar. Aqui, as pessoas agarram o braço do outro e vão tagarelando. Você já viu as pessoas fazerem isso? "Oh, escute-me, ouça, ouça-me!" Veja só como algumas pessoas são! Eu vi pessoas assim!

Uma mentira para o bem do ser é a própria verdade

Interlocutor: Conta como uma falta se mentirmos por causa de um propósito maior, para o Ser (*parmarth*)?

Dadashri: *Parmarth* significa que, quando algo é feito para o Ser, isso não conta como uma falta. E qualquer coisa que seja feita para o corpo, qualquer coisa que seja errada, conta como falta. E se o bem é feito, então conta como uma virtude. Não há problema em nada que seja feito para o Ser. Você está usando a palavra *parmarth* em referência ao Ser, certo? Sim, toda e qualquer atividade para o propósito do Ser não tem qualquer falta ligada a ela. Se nos tornamos instrumentos para ferir alguém, então isso conta como falta.

Até a mentira é melhor que kashay

É por isso que "nós" dissemos que, com o propósito de alcançar o Ser, se você contar uma mentira em casa para vir aqui, então isso está correto. A esposa pode dizer: "Você não deve ir lá, para Dada." No entanto, se o seu objetivo é atingir o Ser, mesmo que você diga uma mentira para vir aqui, a responsabilidade é minha. Você vai para casa para reduzir os *kashay* (raiva-orgulho-manipulação-ganância), mas se disser a verdade aumenta os *kashay*, então é melhor contar uma mentira para parar os *kashay*. Nesse caso, você deve deixar a verdade de lado. Essa verdade é, em última instância, uma inverdade ali!

Pare os kashay, mesmo com uma mentira

Onde quer que se insista na verdade, esta torna-se falsa! É por isso que até "nós" contamos uma mentira! Sim, porque alguém pode estar assediando esse pobre homem, mas essas pessoas simplesmente irão se agarrar ao "rabo" [tornarem-se inflexíveis]. Uma vez que ele agarra o rabo do burro, ele simplesmente segura! Ei, apenas deixe ir! Se ele está chutando você, você deve deixar ir! Se você levar um "chute", deve perceber que segurou o "rabo do burro". Você não deve se tornar inflexível quanto à verdade. Permanecer inflexível na verdade é falsidade. Agarrar-se não é a verdade de forma alguma. Deixar ir é a verdade!

Seu tio pode perguntar: "O que acabou de quebrar?" Então você deve saber contar uma pequena mentira e explicar: "Parece que algo se partiu na casa do vizinho". Assim, seu tio dirá: "Nesse caso, não há problema". Portanto, não há problema se você tiver que mentir nesse caso. Isso porque, se você dissesse a verdade, seu tio se envolveria em *kashay*, então ele sofreria uma grande perda! Portanto, não vale a pena se agarrar ao "rabo" da verdade aí! E tornar-se inflexível quanto à verdade, isso é de fato o que Deus chamou de inverdade.

De que serve tal verdade?

Além disso, certo ou errado é, na verdade, uma linha de demarcação; não é que seja exatamente assim. Permanecer inflexível na verdade é inverdade. Que Deus maravilhoso! Quem diria tal coisa? "Senhor, você até mesmo se refere à verdade como mentira?" "Sim, por que você se tornou inflexível sobre isso?" Se a outra pessoa insistir: "Não, é assim mesmo", então você deve deixar ir.

Apenas "nós" lhe ensinamos a contar uma mentira. Ninguém mais no mundo ensinou isso. No entanto, se alguém

abusar disso, a responsabilidade é dele. Assim, "nós" estamos simplesmente revelando uma maneira de escapar disso, mas se alguém fizer mau uso disso, então a responsabilidade é dele! "Nós" revelamos o caminho para escapar disso; "nós" dizemos: "Faça isso para que não surjam os *kashay* em seu tio." Caso contrário, se os *kashay* surgirem para seu tio, *kashay* surgirão para você. "Você é insensato. Você não diz coisa alguma para sua esposa. Ela não cuida adequadamente das crianças. Ela quebra todos os copos." Então tudo isso surgirá e as coisas ficarão em chamas! Portanto, quando os *kashay* surgem, eles incendeiam tudo. Em vez disso, abafe-os antes mesmo de pegarem fogo!

Toda a resolução realmente acontecerá. Mas não há tal coisa como "errado" ou "certo". É apenas uma linha de demarcação.

A pessoa se torna livre da interação terrena através do "drama"

O que é *vyavahaar* (interação terrena)? Ambas as partes devem obter satisfação. Você não terá que viver dentro da interação terrena? Quando suas interações terrenas se tornarem de um tipo muito elevado, Você será capaz de permanecer em pura consciência aplicada como o Ser (*shuddha upayog*).

Interlocutor: O que se deve fazer para manter uma interação terrena elevada?

Dadashri: Mantenha a intenção (*bhaavna*). Observe a interação terrena dos outros, observe a "nossa" interação terrena [do *Gnani Purush*]. Tudo pode ser aprendido através da observação. Interação terrena significa satisfazer a outra pessoa. A interação terrena não deve ser cortada. Isso é considerado "tão bom" quanto cometer suicídio. A interação terrena deve chegar ao fim gradualmente. Só porque esta

é uma verdade temporária, não significa que deve ser abandonada. Este é apenas um arranjo básico de um tipo. Portanto, você pode até se casar, pode até dizer: "Esta é minha esposa". Até mesmo diga para sua esposa: "Eu não gosto disso sem você". Isso definitivamente deveria ser dito. Se você não disser isso, então como as coisas correrão bem? Mesmo "nós" ainda dizemos a Hiraba [esposa de Dadashri]: "É bom quando você está por perto. Mas 'nós' já não podemos ficar por muito tempo hoje em dia!"

Interlocutor: Uma mentira desinteressada!

Dadashri: Sim, uma mentira desinteressada! Isso é referido como "drama". Isso é dramático [como em um teatro]! Então, mesmo com você, "nós" estamos representando. O que parecemos ser, as conversas que "nós" temos, não somos isso. Tudo isso que "nós" estamos fazendo com você é atuação; estamos encenando, é um drama.

Então, o que é considerado como verdade terrena? É quando alguém pega algo, adquire algo de forma que não cause dano a nenhum ser vivo. A pessoa fala de tal forma que nenhum ser vivo é ferido. A conduta da pessoa é tal que nenhum ser vivo é ferido. Essa é a verdade fundamental. A verdade fundamental da interação terrena é esta. Portanto, não ferir ninguém é o mais alto dos princípios (*siddhant*). Ninguém deve ser ferido pela fala, ninguém deve ser ferido pela conduta e nenhum pensamento negativo em relação à outra pessoa deve surgir na mente. Essa é a maior verdade, é a verdade terrena; no entanto, não é realmente a verdade Real. Esta é a derradeira verdade terrena!

Interlocutor: Então as pessoas se referem à verdade como Deus (*Parmeshwar*); o que é isso?

Dadashri: Quem é o Deus da verdade terrena neste mundo? É aquele que não fere ninguém através da mente,

fala ou corpo, aquele que não molesta ninguém; ele é o Deus da interação terrena. Enquanto que, as pessoas incorporaram o que é aceito como verdade comum como se fosse lei. No entanto, mesmo isso não é a verdade. Isso é tudo verdade terrena.

Quando a outra pessoa não entende...

Interlocutor: Ninguém em casa me entende quando falo a verdade e, porque não são capazes de entender, interpretam da maneira errada.

Dadashri: Em tais momentos, abstenha-se desse ponto e fique quieto. Mesmo nisso, ninguém mais está em falta. A falta é apenas sua. Tem gente do bairro que é como família, que entende tudo antes mesmo de você falar. Agora, tais pessoas também existem, então por que você não finalizou com elas e por que finalizou apenas com essas outras? De quem foi essa seleção? Portanto, há todos os tipos de coisas neste mundo, mas nem todas surgem em nosso caminho. De quem é a falta nisso? Portanto, se eles não entenderem você, então fique quieto. Não há outra solução.

Ajuste com pessoas rebeldes

Interlocutor: O que devemos fazer se parecer errado de acordo com o entendimento da outra pessoa?

Dadashri: Todas estas verdades são apenas verdades para o bem da interação terrena. Se você deseja alcançar a libertação (*moksha*), então todas elas são falsas. *Pratikraman* deve ser feito para tudo. *Pratikraman* ainda precisará ser feito até mesmo para [a crença] “Eu sou um preceptor espiritual (*aacharya*)”. Eu também terei que fazer *pratikraman* por pensar em mim mesmo como um *aacharya*. Sim, porque eu sou [na verdade] uma Alma pura.

Portanto, tudo isso é falso; tudo é falso. Você entende

isso ou não? É porque a pessoa não entende isso que ela diz: “Estou dizendo a verdade”. Infelizmente! Se a pessoa falasse a verdade, então ninguém teria qualquer refutação. Enquanto falo aqui, há alguém disposto a fazer alguma contestação? Existe alguma disputa? Todo mundo aqui não fica simplesmente ouvindo o que eu digo?

Interlocutor: Sim, eles simplesmente continuam a ouvir.

Dadashri: Eles não confrontam nada, não é? Essa é a verdade. Esse discurso é a verdade e é *Saraswati* (o discurso libertador divino)! E o discurso que causa conflito é errado, absolutamente errado. Se alguém disser: “Seu insensato, pare de falar!” Então ele está errado, e também a outra pessoa [aquela que fala] e, além disso, também os ouvintes! Mesmo os ouvintes, que não estão dizendo nada; toda a multidão está errada.

Interlocutor: E se nosso karma em desdobramento for tal que, embora estejamos corretos, as pessoas pensem que estamos errados?

Dadashri: Nunca é correto. Nenhuma pessoa é capaz de falar o que é correto. Fala-se apenas o que é mentira. Correto é aquilo que a outra pessoa aceitará sem falta; caso contrário, é a verdade que alguém acreditou de acordo com seu próprio entendimento. As pessoas não aceitarão como verdade simplesmente porque se acredita que seja assim.

Então, a qual verdade Deus se referiu como a verdade? A fala que é absolutamente livre de qualquer apego e aversão (*vitaraag vani*) é a verdade. O que é *vitaraag vani*? Tanto o falante quanto a pessoa oposta aceitam. Esta é a sua prova (*pramaan*). Enquanto que tudo isso é discurso com apego e aversão, é falso e enganoso. Vale a pena mandar para a prisão. Haveria alguma verdade em tal discurso? A

verdade não está nem na fala associada ao apego, nem na fala associada à aversão. Você sente que pode haver alguma verdade nisso? Sua alma aceita aquilo que "nós" falamos aqui. Não há contestação aqui. Já houve alguma contestação aqui? Ocasionalmente, uma pessoa pode ter ficado aquém! Ninguém jamais superou as palavras de Dada. Isso porque é uma discussão clara sobre o Ser (*Atma*), uma discussão pura. Já o discurso associado ao apego e à aversão, pode ser referido como a verdade?

Interlocutor: Não pode ser, mas pode ser referido como verdade terrena, não pode?

Dadashri: Verdade terrena significa que, da perspectiva do Ser (*Nishchay*), não é verdade. Verdade terrena significa que, se for aceita por outros então é a verdade, e se não for aceita é mentira. A verdade terrena não é realmente a verdade.

Interlocutor: E se acreditarmos que é a verdade, mas não for aceito pelos outros?

Dadashri: Se não for aceito, então é tudo falso.

"Nós" também dizemos isso, não é mesmo! Se uma pessoa não entende o que estamos dizendo, então não encontramos falta nela. "Nós" consideramos a falha como sendo "nossa". "Que falha 'nossa' permaneceu que ele não entendeu? Ele realmente deveria entender." Procuramos "nossa" própria falha; não olhamos para a falha da outra pessoa. Eu deveria saber como explicar as coisas.

Portanto, nunca é falta da outra pessoa. É um grave erro ver falhas nos outros. "Nós" nunca sentimos que a outra pessoa está em falta; "nós" também nunca nos sentimos assim.

É assim que a divisão devido à diferença de opinião deve ser resolvida

Interlocutor: Então não deveríamos lutar até mesmo contra atos perversos? Contra ações cruéis?

Dadashri: A luta drenará todas as suas energias. Portanto, mantenha a intenção de que deseja resolvê-la. Há sempre uma vantagem na conciliação. Não vale a pena se envolver em qualquer outra disputa. Só há dano se você for mais longe com isso! Agora, quando a mediação é possível? Somente quando ambas as partes desejam chegar a um acordo é que a mediação funcionará.

Interlocutor: Em vez de ter um mediador, não é melhor que ambas as partes se encontrem face a face, pensem sobre isso e resolvam o assunto?

Dadashri: Sim, mesmo assim as coisas serão resolvidas com sucesso. Sempre que houver divisão devido à diferença de opinião, é prática de uma pessoa sábia retratar-se de suas palavras. Sempre que houver divergência de opinião, você deve dizer a si mesmo que colidiu com uma parede. Agora, quem é que está em falta aí? Você diria que a falta é da parede? E divisão devido à diferença de opinião nunca surge no que diz respeito à verdade. Você pode estar certo e a outra pessoa pode estar errada, mas se surgir um conflito, então está errado. Não existe tal coisa como "certo" neste mundo. Se a outra pessoa levantou uma objeção, então está tudo errado. As pessoas levantam objeções em todos os assuntos?

"A minha é a correta" é o próprio ego

Isso é simplesmente egoísmo da pessoa, que "Eu estou certo e a outra pessoa está errada". Referir-se a "certo" ou "errado" no que diz respeito à interação terrena, isto é tudo egoísmo. No entanto, o que é certo e o que é errado no

que diz respeito à interação terrena? Qualquer coisa que prejudique as pessoas ou qualquer ser vivo, consideramos isso errado. Qualquer coisa que seja prejudicial para a interação terrena, qualquer coisa que seja prejudicial para a sociedade, qualquer coisa que seja prejudicial para os seres vivos, qualquer coisa que seja prejudicial para pequenos organismos ou quaisquer outros seres vivos, consideramos tudo isso como errado. Não há nada mais que seja certo ou errado; tudo o mais está realmente correto. Além disso, o "desenho" de todos é realmente diferente. Todos esses desenhos são imaginados (*kalpit*), não são reais. À medida que Você se afastar do "eu" com a crença errada (*kalpit*) e for em direção ao "Eu" com a crença correta (*nirvikalp*), com a ajuda Daquele que é *nirvikalp* [o *Gnani Purush*], então a prevalência no estado *nirvikalp* surgirá. Se isso acontecesse mesmo que por um segundo, ficaria para sempre! Você entendeu isso?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Sim, é necessário entender apenas uma vez como é esse "desenho"! Uma vez que você entenda esse "desenho", sua afeição por ele desaparecerá.

Nada está errado segundo Deus

Além disso, qualquer coisa errada que vemos acontecendo no mundo não tem existência permanente [na realidade]. A existência dessa coisa "errada" surgiu de sua própria imaginação. Deus nunca sentiu que há algo errado neste mundo. Qualquer coisa que qualquer pessoa esteja fazendo, está fazendo por sua própria responsabilidade. Não há nada de errado nisso. Se uma pessoa roubou, na verdade fez um empréstimo, que pagará mais tarde. Uma pessoa que faz uma doação está, na verdade, dando um empréstimo, que cobrará mais tarde. Agora, o que há de errado nisso? Deus nunca considerou isso como errado. Se

uma cobra morde uma pessoa, então Deus entende que essa pessoa limpou sua conta kármica. Ela está limpando sua conta; não há ninguém lá que seja culpado! Simplesmente não existe algo errado!

Por que agarrar-se ao temporário?

E, além disso, quem busca justiça é inflexível. "É isso; você terá que fazer desta maneira." Você conhece alguém assim? Isso é referido como ser inflexível em relação à verdade. Uma pessoa que é injusta é melhor do que ele; ela dirá: "Sim, o que quer que você diga, tudo bem."

A verdade terrena é uma coisa relativa. Em um determinado momento, ela se tornará uma inverdade. Portanto, não deve haver nenhum puxão, nenhum apego a ela.

Deus disse que você deve ouvir o que cinco pessoas lhe dizem e não insistir na sua verdade. Aquele que insiste é o estranho. Se você mantiver um puxão sutil de insistência (*khench*), isso o prejudicará e prejudicará a outra pessoa também! Esta verdade e inverdade é verdade relativa, é verdade terrena; não deve haver nenhum puxão sutil de insistência em relação a isso.

Esta verdade é temporária, então não se apegue a ela. Aquilo que acaba lhe chutando não é a verdade de forma alguma. Você pode ser chutado uma ou duas vezes de vez em quando, mas aqui você é chutado continuamente. A verdade que faz com que você seja chutado por um burro; como isso pode ser chamado de verdade? É por isso que temos o ditado: "Uma vez que ele agarra o rabo do burro, ele simplesmente segura!" Ele não abre mão de sua verdade! É por isso que deve haver algum princípio a respeito da verdade. Você deve entender o que é considerado a verdade do *Gnani*.

E quanta luta alguém deve travar pela verdade que é

temporária? Há um limite para a normalidade, não é? Como ela é apenas relativa, não deve haver excessos no puxar ou segurar. Você deve deixar ir, ou seja, não se torne inflexível. Quando chegar a hora, você deve deixar ir.

Onde há ego, é tudo inverdade

Ninguém se preocupa em perguntar sobre a verdade e a inverdade. A pessoa não deveria pelo menos pensar por que os outros não estão aceitando sua verdade? É porque, por trás da verdade dita, há insistência (*aagrah*), há agitação!

A verdade é aquela que a outra pessoa aceita. Deus disse: "Se a outra pessoa está puxando e você não solta, então você está sendo egoísta. 'Nós' não prestamos atenção à verdade." A verdade não tem valor no que diz respeito a Deus, porque é tudo verdade terrena. E quando o ego se mistura com a interação terrena, devemos deixar ir.

Se você está puxando com muita força e eu puxar com muita força, vai quebrar. O que mais vai acontecer? Portanto, Deus disse: "Não quebre a corda". Esta é a corda da natureza! E uma vez quebrada, terá nós. E uma vez que um nó é criado, não está mais em suas mãos desfazer esse nó; então cai nas mãos da natureza. Esse caso vai para as mãos da natureza. Portanto, enquanto estiver em suas mãos, não deixe escapar para as mãos da natureza. Uma vez que vá para o tribunal da natureza, seus esforços serão em vão! Portanto, para evitar que entre no tribunal da natureza, você deve saber que, quando a outra pessoa estiver puxando com força, ela a quebrará; e, em vez de puxar, você deve soltar. No entanto, quando você deixar ir, faça-o de forma adequada. Caso contrário, todos do outro lado cairão. Portanto, deixe ir muito suavemente. Mesmo "nós" deixamos ir suavemente. Se alguém se torna muito persistente, então deixamos ir muito gentilmente. Caso contrário, o que acontecerá se essa pobre pessoa cair?

Até que ponto a insistência na verdade é aceitável?

Interlocutor: Então devemos insistir (*aagrah*) na verdade, ou não?

Dadashri: Você deve insistir na verdade, mas até que ponto? Não deve evoluir para insistência indevida (*duragrah*). Isso porque, quando chega a esse ponto, não há verdade alguma. Tudo é relativo.

Insistência sobre o próprio conhecimento

Certamente, ninguém está errado neste mundo. Tudo é uma verdade temporária, então qual é o sentido de se apegar a isso? No entanto, se a outra pessoa está sendo persistente, então "nós" deixamos ir. Tudo o que você pode fazer é expor seu ponto de vista. Você deve expressar sua intenção: "Senhor, é assim!" No entanto, não insista nisso. Aquele que não insiste em seu próprio conhecimento é de fato livre (*mukta*), não é?

Interlocutor: A que conhecimento você se refere ao dizer "seu próprio conhecimento"?

Dadashri: Não insistir no seu próprio conhecimento quer dizer uma pessoa que tenta explicar seu conhecimento a alguém e essa outra pessoa responde: "Não, o que você está dizendo está errado." Assim, quando uma pessoa insiste em sua própria verdade, isso é considerado como se estivesse se agarrando a ela (*pakad*). Ele deveria pedir uma vez: "Senhor, tente entender isso novamente". E se a outra pessoa disser: "Não, eu entendi. O que você está dizendo está definitivamente errado", então ele deveria deixar ir. É isso que estou tentando transmitir. Que dia é hoje?

Interlocutor: Sexta-feira.

Dadashri: Se eu disser a alguém que é sexta-feira, e ele retrucar: "Não, é sábado", então "nós" diremos:

"Por que você não verifica novamente?" Ele responde: "Não, hoje é sábado, com certeza". Então "nós" não nos agarraríamos outra vez, nós soltaríamos. Isso não se aplica apenas à vida terrena, mas também ao Conhecimento do Ser (*Gnan*). "Nós" não insistimos nem mesmo no "nosso" *Gnan*. Por que criar uma disputa?! Uma pessoa pode lutar a noite toda, mas o outro é como uma parede. Quando a pessoa não abre mão de seu próprio domínio, é melhor que você solte. Caso contrário, enquanto esse egoísmo de insistência não desaparecer, você não pode ser livre, sua libertação não acontecerá.

Afirmar que "o que estou dizendo é o correto" é um tipo de ego; isso também precisará ser removido, não é?

Aquele que perde é o vencedor

"Nós" não viemos aqui para competir; viemos aqui para iluminar os fatos verdadeiros. Não é para competir que "o meu está certo e o seu está errado". "Nós" diremos: "Você está certo em seu ponto de vista", e então seguiremos em frente. Caso contrário, é considerado desrespeito ao conhecimento. Conhecimento é aquilo para o qual a intenção desrespeitosa não deve surgir. Isso porque esse é o ponto de vista daquela pessoa. Como podemos dizer que ela está errada? Aquele que cede pertence ao caminho dos Senhores *Vitaraag*, e aquele que "vence" não pertence ao caminho dos Senhores *Vitaraag*. Deixem-no vencer; "nós" dizemos isso abertamente. Não temos nenhuma objeção. "Nós" podemos dizer isso abertamente. "Nós" nos estabelecemos perdendo para o mundo. Se deixamos a outra pessoa ganhar, então o pobre homem pode dormir à noite. Eu consigo adormecer sem qualquer dificuldade; Eu sou capaz de adormecer mesmo depois de perder. Enquanto que se ele perder, depois ele não conseguirá dormir, então eu terei um problema, não é! É por minha causa que o pobre homem não conseguia

dormir! Esse tipo de violência (*himsa*) não existe dentro de "nós"! Não existe nenhum tipo de violência dentro de "nós".

Se uma pessoa conta uma mentira ou diz algo errado, não é falta dela. Ela fala com base em seu karma em desdobramento. Mas se acontecer de você dizer tal coisa com base em seu karma em desdobramento, então você deve ter a consciência de que "o que foi dito está errado". Isso porque Você [o Ser] agora tem *Purusharth* (esforço espiritual real para progredir como o Ser). Depois de obter este *Gnan*, Você se tornou o *Purush* (o Ser). Quando não houver nenhuma conduta prejudicial, nenhum discurso prejudicial e nenhum pensamento prejudicial na *prakruti* (complexo não-Ser), nesse dia Você terá atingido 360 graus [de Conhecimento]!

Somente este nível de insistência é aceitável

Interlocutor: Foi assim para mim: eu tinha a insistência de falar apenas a verdade, de fazer apenas a coisa certa, de não fazer a coisa errada. Não é certo fazer a coisa errada.

Dadashri: Você deve ver o que beneficia o Ser. Por outro lado, diga a verdade, mas essa verdade é benéfica para [o propósito da] vida terrena, e essa verdade é realmente uma mentira no que diz respeito ao Ser. Portanto, não coloque muita insistência em nada. Não mantenha a insistência. No caminho do Senhor Mahavir, qualquer insistência é veneno. Deve haver apenas insistência para o Ser, nenhuma outra insistência; insistência no Ser e nos meios para alcançar o Ser.

Insistência por si só é inverdade

Neste mundo não há verdade em que valha a pena insistir! Não é a verdade se você insiste nela.

O que o Senhor Mahavir disse? Não deve haver insistência nem mesmo na verdade (*satyagrah*). Não deve haver insistência nem mesmo na verdade. Não pode haver insistência na verdade sem egoísmo.

Insistência significa tornar-se fixado. Quer haja insistência na verdade ou qualquer outra insistência, significa que a pessoa se fixou. Portanto, se alguém insiste na verdade, se a verdade sai da normalidade, então é inverdade. Manter a insistência é por si só não dizer a verdade. Se mantiver insistência, então ela se torna uma inverdade.

Deus é sem insistência (*niragrahi*); Ele não tem insistência indevida (*duragrahi*). Tampouco há insistência na verdade (*satyagrah*) contida em Deus. A insistência na verdade é encontrada entre as pessoas terrenas. Deus é de fato sem insistência. "Nós" também somos sem insistência. "Nós" não nos envolvemos em nenhuma disputa. Caso contrário, não haverá fim para isso.

Insistência nem na verdade nem na inverdade

Portanto, "nós" não insistimos na verdade. Isso porque esta verdade não é exatamente a verdade, nem é uma coisa falsa. No entanto, é uma verdade relativa, enquanto "nós" focamos na verdade Real! "Nós" não interferimos no relativo, não temos insistência no relativo.

"Nós" não temos insistência nem mesmo na verdade, mas isso não significa que temos insistência na inverdade. Não há insistência em nada! Não há necessidade de insistir na mentira, nem há necessidade de insistir na verdade. Isso porque não existe tal coisa como verdade ou inverdade, absolutamente. Na realidade, não existe tal coisa. Esta é, de fato, uma verdade relativa. O mundo inteiro passou a acreditar em insistir na verdade relativa; no entanto, a verdade relativa é temporária. Sim, é temporária por sua própria natureza inerente.

O que é correto, ceder ou insistir?

Quão perigoso é insistir na verdade terrena? Todos aceitam a verdade terrena? Mesmo os ladrões não aceitam; O que você vai fazer agora! O que você acha? Aquela comunidade tem um posicionamento, não tem? Essa verdade de fato se torna uma mentira lá!

Portanto, tudo isso é verdade relativa; não há substância nisso. E as pessoas morrem por tal verdade. Infelizmente! Deve-se morrer por causa de *Sat*. *Sat* é permanente, enquanto a verdade relativa (*satya*) é temporária.

Interlocutor: Não há nenhuma insistência em *Sat*, de forma alguma.

Dadashri: Nunca pode haver insistência em *Sat*! A insistência existe na vida terrena. Há insistência na verdade na vida terrena. E uma vez que se vai além nessa insistência na verdade, então, quer se trate de *matagrah* (insistência na opinião de alguém), *kadagrah* (insistência na crença de alguém apesar de ter o conhecimento de que está errado), *duragrah* (insistência indevida); todas caem sob a alçada de *hathagrah* (insistência obstinada).

Interlocutor: Mesmo na vida terrena, onde podemos insistir na verdade?

Dadashri: A insistência na verdade é apenas por causa disso. Se nos depararmos com três caminhos aqui, uma pessoa dirá: “Tome este caminho”. A segunda pessoa dirá: “Não, por aqui”. A terceira pessoa dirá: “Não, vai por este caminho”. Assim, todos os três apontam para caminhos diferentes. Enquanto aquele que é experiente saberá: “Este é realmente o caminho correto, e aqueles dois são os caminhos errados”. Então, uma ou duas vezes ele deve dizer: “Caros companheiros, estou fazendo um pedido a vocês; este é de fato o caminho correto.” No entanto, se os outros não

concordarem e ele deixar de defender o seu ponto de vista, então ele é de fato o correto.

Interlocutor: Ele pode deixar de lado o seu ponto de vista. Mas se ele sabe que este é o caminho errado, então como ele pode segui-lo?

Dadashri: O que quer que aconteça está correto depois disso. Mas ele deveria deixar ir.

Visão do absolutamente desapegado com o fim da insistência

Interlocutor: Portanto, devemos de fato abandonar a insistência na mentira, mas devemos também abandonar a insistência na verdade?

Dadashri: Sim, é por isso que foi dito:

Quando até mesmo a insistência na verdade acaba,
O Vitaraag é totalmente reconhecido!

Enquanto houver insistência na verdade, o *Vitaraag* (Aquele que é absolutamente livre de apego e aversão) não pode ser reconhecido. Você não deve manter a insistência na verdade. Vejam que bela declaração foi escrita!

Nenhuma objeção quanto a roubar ou mentir, mas...

Se um ladrão vier até mim e disser: “Comecei a roubar, o que devo fazer agora?” Então, direi a ele: “Você pode fazer isso, não tenho nenhum problema com isso, mas estas são as consequências. Se você pode lidar com estas graves consequências, vá em frente e roube. Eu não tenho nenhum problema com isso.” Ele responderá: “Senhor, como me compeliu a isso? A responsabilidade será de fato minha.” Eu diria a ele: “Estou lhe orientando, dizendo que você deve fazer *pratikraman* em nome de Dada, ou então você pode fazê-lo em nome do Senhor Mahavir, dizendo:

'Oh, Senhor! Eu não quero fazer este negócio, mas sou compelido a fazer! Peço perdão por isto.' Continue pedindo perdão desta forma e também continue com seus negócios. Não o faça deliberadamente. Então, quando você sentir interiormente: 'Não quero mais fazer isso', você deve parar. É seu desejo acabar com o negócio de roubar, não é? No entanto, apesar disso, se você for impelido por dentro a roubar, e tiver que roubar, peça perdão a Deus. É isso! Você não precisa fazer mais nada."

Você não pode dizer a um ladrão: "Pare de roubar a partir de amanhã". Isso seria inútil. Isso não funcionaria de jeito nenhum! Você não pode dizer: "Pare com isso e pare com aquilo". "Nós" nunca dizemos a ninguém para abrir mão de nada. Não vale a pena pedir a ninguém para largar o que quer que seja nesta quinta era do ciclo de tempo. Da mesma forma, também não vale a pena dizer a ninguém para adquirir qualquer coisa. Isso porque não é possível deixar ir, mesmo que se tenha o desejo de fazê-lo.

Esta ciência parece absolutamente nova para as pessoas! Elas nunca ouviram falar dela, nunca a viram, nunca a conheceram! O que as pessoas têm dito até agora? "Pare de criar mau karma e crie bom karma." Elas não têm o poder de pará-los ou detê-los e continuam inutilmente insistindo: "Faça isso". Então a pessoa responde: "Eu não posso fazer isso. Quero falar a verdade, mas não consigo". Assim, "nós" revelamos uma nova ciência. "Caro homem, você não tem nenhuma objeção em contar mentiras, não é? Você achará isso adequado? Agora, se você contar mentiras, então faça isso; faça *pratikraman* para isso depois, desta maneira." Se uma pessoa roubar, os outros lhe dirão: "Não, pare com o roubo." Como isso pode ser impedido? Se uma pessoa está com prisão de ventre e deseja purgação, terá que receber remédios. Se alguém tiver diarreia e quiser parar com isso, também terá que receber algum medicamento!

Será que este mundo é tal que seguiria funcionando sem nenhum fundamento?

...Então não há responsabilidade

Interlocutor: Se continuarmos nos arrependendo de cada erro que cometemos, então, definitivamente, não estaremos vinculando nenhum karma de demérito, certo?

Dadashri: Não, será de fato vinculado. O nó que foi criado vai existir, mas é um nó queimado. Assim, em sua próxima vida, ele irá desfazer-se com um mero toque da mão. O nó queimará para aquele que se arrepender. O nó permanecerá, com certeza. Somente se você falar a verdade não será formado um nó. As circunstâncias não são propícias para dizer a verdade; as circunstâncias são diferentes.

Interlocutor: Então, quando a verdade pode ser dita?

Dadashri: Quando todas as circunstâncias estão certas, a verdade pode ser dita. Por que em vez disso você não se arrepende! Estou dando a garantia disso. Você deve se arrepender de qualquer erro que cometer. Então você não terá qualquer responsabilidade; isso é uma garantia. A responsabilidade é minha; estou lhe dizendo isso por minha própria responsabilidade.

São necessárias escrituras ajustáveis

As escrituras da quarta era do ciclo de tempo não caberão na quinta era do ciclo de tempo. É por isso que essas novas escrituras estão sendo compiladas. Agora estas novas escrituras serão úteis. As escrituras da quarta era são úteis apenas até o final da quarta era. Elas não são úteis depois disso. Isso porque as pessoas da quinta era são diferentes, sua matéria é diferente, sua interação terrena tornou-se de um tipo diferente. O Ser permaneceu exatamente o mesmo, mas a interação terrena mudou completamente, não foi? Mudou completamente, não é mesmo?

As antigas escrituras já não funcionam mais

Interlocutor: Então as escrituras de *Kaliyug* (era atual do ciclo de tempo) serão escritas agora?

Dadashri: As escrituras de *Kaliyug* serão agora compiladas, [elas afirmarão] que sua conduta, pensamentos e fala podem estar errados, mas você deve fazer novos planos [ter novas intenções]. Isso se chama *dharma*. Até agora, eles costumavam dizer que a conduta, os pensamentos e a fala são a verdade, e você deve fazer planos para torná-los melhores da próxima vez. Tal foi o planejamento em *Satyug* (quarta era do ciclo do tempo, caracterizada pela unidade em pensamentos, fala e ação). Eles continuaram trabalhando para torná-los melhores, progrediram a partir desse ponto! E agora, em *Kaliyug*, as escrituras serão compostas de uma maneira diferente e ajudarão a todos. E, além disso, o que essas escrituras vão dizer? "Não tenho nenhum problema com você roubando, não há problema." Se um livro faz tal afirmação, então uma pessoa vai se dar ao trabalho de sentar para lê-lo. E se disser: "Você não deve roubar!" Então a pessoa colocará esse livro na estante. Essa é a natureza desses seres humanos! Enquanto disser: "Não há problema nenhum", ele se apegará ao livro e, além do mais, dirá: "Encontro paz ao ler isto!"

Assim, tais escrituras serão compiladas. Novas escrituras estão sendo criadas automaticamente, a partir do que estou falando. Você pode não perceber isso no momento, mas novas escrituras serão compiladas.

Interlocutor: Não apenas isso, mas todo o seu método é uma abordagem totalmente nova.

Dadashri: Sim, será uma abordagem totalmente nova! As pessoas então deixarão de lado as velhas abordagens.

Interlocutor: Mas você profetizou o futuro, você

descreveu o futuro, que novas escrituras agora serão compostas. Então chegou a hora?

Dadashri: Sim, já chegou, não é? À medida que o tempo se aproxima, tudo está se encaixando. Chegou a hora e as novas escrituras estão sendo compostas!

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventurança)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Essência de todas as Religiões
3. A Prática de Humanidade
4. A Responsabilidade é de Quem Sofre
5. A Visão Impecável
6. Adapte-se a Tudo
7. Amor Puro
8. Auto Realização
9. Ciência da Fala
10. Diferença de Geração
11. DINHEIRO
12. Evite Confrontos
13. Morte
14. Não-Violência
15. Nobre Uso do Dinheiro
16. O Atual Tirthankara Vivo
17. O Guru e o Discípulo
18. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
19. O significado oculto de verdade e inverdade
20. Onde Deus Mora (infantil)
21. Pratikraman
22. Preocupações
23. Quem sou Eu?
24. Raiva
25. Trimantra

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Aptavani - 14-1
11. Aptavani - 14-2
12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
13. Avoid Clashes
14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
15. Death: Before, During and After...
16. Flawless Vision
17. Generation Gap
18. Harmony in Marriage
19. Life Without Conflict
20. Money
21. Noble Use of Money
22. Non-Violence
23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
24. Pure Love
25. Right Understanding to Help Others
26. Science of Karma
27. Science of Speech
28. Simple and Effective Science for Self-Realization
29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
30. The Essence of All Religion
31. The Fault Is of the Sufferer
32. The Guru and the Disciple
33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
34. The Practice of Humanity
35. Trimantra
36. Whatever Has Happened Is Justice
37. Who Am I?
38. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center)	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India. **Tel:** +91 79 35002100 / +91 9328661166-77 **Email:** info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina	**Tel:** +54 91158431163 **Email:** info@dadabhagwan.ar
Australia	**Tel:** +61 402179706 **Email:** sydney@au.dadabhagwan.org
Brazil	**Tel:** +55 11999828971 **Email:** info@br.dadabhagwan.org
Germany	**Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474) **Email:** info@dadabhagwan.de
Kenya	**Tel:** +254 79592 DADA (3232) **Email:** info@ke.dadabhagwan.org
New Zealand	**Tel:** +64 21 0376434 **Email:** info@nz.dadabhagwan.org
Singapore	**Tel:** + 65 91457800 **Email:** info@sg.dadabhagwan.org
Spain	**Tel:** +34 922302706 **Email:** info@dadabhagwan.es
UAE	**Tel:** +971 557316937 **Email:** dubai@ae.dadabhagwan.org
UK	**Tel:** +44 330 111 DADA (3232) **Email:** info@uk.dadabhagwan.org
USA-Canada	**Tel:** +1 877 505 DADA (3232) **Email:** info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



Qual é a diferença entre verdade e inverdade?

A inverdade (asatya) é de fato mentira, mas esta verdade (satya) como você a conhece é uma verdade terrena, não é a verdade Real. Um genro não é genro para sempre. Um sogro não é sogro para sempre. A verdade Real (Nishchay satya) é referida como Sat; é eterna. E aquela que é temporária é referida como satya. Satya também pode se transformar em asatya, pode se tornar mentira. No entanto, se você quer felicidade terrena, você tem que se afastar da mentira e se aproximar da verdade, e se você quer a libertação, então, quando esta verdade (terrena) for percebida como inverdade, haverá libertação!

- Dadashri



br.dadabhagwan.org

